

Relatório Gerencial 2020

Comércio Exterior

Santa Vitória do Palmar



FURG
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
INSTITUTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, ADMINISTRATIVAS E
CONTÁBEIS

Relatório Gerencial

COMÉRCIO EXTERIOR

Santa Vitória do Palmar

2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

Reitora – Cleuza Maria Sobral Dias

Vice-Reitor – Danilo Giroldo

Pró-Reitor de Graduação – Renato Duro Dias

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação – Eduardo Resende Secchi

Pró-Reitor de Extensão e Cultura – Daniel Porciúncula Prado

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis – Daiane Teixeira Gautério

Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – Aline Rodrigues de Ávila

Pró-Reitor de Planejamento e Administração – Mozart Tavares Martins Filho

Pró-Reitor de Infraestrutura – Marcos Antônio Satte de Amarante

Diretora do *campus* de Santa Vitória do Palmar – Fabiane Simioni

Vice-Diretora do *campus* de Santa Vitória do Palmar – Helena Beatriz Mascarenhas de Souza

Diretora do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis – Patrícia Raggi Abdallah

Vice-Diretora do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis – Audrei Fernandes Cadaval

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Titulares	Suplentes
Adriana Kivanski de Senna	Sergio Botton Barcellos
Antonia Provitina	-
Antônio Luís Ramos Lopes	Mônica Wetzel
Jaciana Marlova Gonçalves Araujo	Jean Guilherme Florentino Corrales
Claudio Luis Figueiredo da Silva	Paula Fagundes Marques Shinzato
Cristiane Souto Santos	Anajara Arvelos Martins
Cristine Becker de Azevedo	Janaína Teixeira de Souza
Daza de Moraes Vaz Batista Filgueira	Edélti Faria Albertoni
Dilce Eclai de Vargas Gil Vicente	Dalva Maria Provenzi de Carli
Dulce Helena Porto Meirelles Leite	Adilson Scott Hood do Amaral
Eliara W. Conrad	Cristiane de Souza A. Hax
Elton Pinto Colares	Carolina Rosa Gioda
Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti	Fabio Cunha de Andrade
Felipe Kern Moreira	Valdenir Cardoso Aragão
Giovana Calcagno Gomes	Liziani Iturriet Avila
Jaqueline Garda Buffon	Marcos Alexandre Gelesky
Leonardo de Oliveira Soares	Vitória Machado de Souza
Lizandro Mello Pereira	Andréa Edom Morales
Mairim Linck Piva	Kelli da Rosa Ribeiro
Milton Luiz Paiva de Lima	Rodrigo Rocha Davesac
Paulo Renato Thompson Claro	Helen Sibelle Nogueira Gonçalves
Pedro Henrique Barcarolo	Raquel Ruiz dos Santos
Priscila Thiel Gabe	Beatriz Spotorno Domingues
Juliana Silveira Oliveira	-
Rita de Cássia Grecco dos Santos	Carmo Thum
Roberta de Souza Pohren	Osmar Olinto Möller Júnior
Roger Machado da Silva	-
Tanise Paula Novello	Raquel da Fontoura Nicolette
Tiarajú Alves de Freitas	Rafael Mello Oliveira
Vítor Irigon Gervini	Glauber Acunha Gonçalves

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DAI

Diretor de Avaliação Institucional – Luiz Eduardo Maia Nery
Coordenador de Avaliação Institucional – Antonio Carlos Sampaio Dalbon
Coordenadora de Pesquisa Institucional – Rosaura Alves da Conceição
Administradora – Mayara Marques Guilherme
Assistente em Administração – Elisângela Freitas da Silva
Estagiária – Joice Neves Machado
Estagiária – Natália da Fonseca Fonseca

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO CAMPUS SANTA VITÓRIA DO PALMAR

Carlos Otaviano Passos	Jorge Aragon
Gabriela Carolino Rodrigues	Klyver Rodrigo Negry
Giovana Nunes	Mauricio Ragagnin Pimentel
Hemerson Luiz Pase	Pamela Oliveira
Henrique Valente Rocha	Reinaldo Marcelo Lima Braga
Jaciana Marlova Gonçalves Araújo	Sara Santos Ribeiro

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS

Cátia Regina Muiler	Samuel Vinícius Bonato
Dion Vitor Farias da Silva	Tiarajú Alves de Freitas
Fernanda Geri Bohike Hobus	

LISTA DE SIGLAS

ACP	Análise de Componentes Principais
ARGO	Sistema de Automatização de Bibliotecas
C3	Centro de Ciências Computacionais
CEU	Casa do Estudante Universitário
CFE	Conselho Federal de Educação
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DIPLAN	Diretoria de Planejamento
DOU	Diário Oficial da União
EAD	Educação a Distância
EE	Escola de Engenharia
EEnf	Escola de Enfermagem
EMA	Estação Marinha de Aquicultura
EQA	Escola de Química e Alimentos
FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
HU	Hospital Universitário
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação
IES	Instituição de Ensino Superior

ILA	Instituto de Letras e Artes
IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física
INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IO	Instituto de Oceanografia
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
RU	Restaurante Universitário
SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SVP	Santa Vitória do Palmar
SLS	São Lourenço do Sul
SEAD	Secretaria de Educação a Distância
SiB	Sistema Integrado de Bibliotecas
TAE	Técnico-Administrativos em Educação
UAB	Universidade Aberta do Brasil

SUMÁRIO

1 Introdução	10
2 Contextualização da FURG	11
2.1. Breve histórico e base legal de registro	11
2.2. Perfil e Missão (PPI).....	12
2.3. Dados socioambientais da região.....	13
2.4. Dados socioeconômicos da região	16
3 Contextualização do Curso de Comércio Exterior - Santa Vitória do Palmar	21
3.1. Nome do curso	21
3.2. Atos legais de criação/revisão do curso.....	21
3.3. Perfil do egresso.....	22
3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas).....	23
3.5. Coordenação do Curso.....	23
3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)	23
4 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente	24
5 Histórico da Evasão.....	30
6 Resultados das avaliações do INEP	32
7 Resultados da Autoavaliação 2018 - Ciclo Avaliativo (2018-2021).....	34
7.1. Avaliação dos Discentes.....	35
7.1.1. Quantitativa.....	35
7.1.2. Qualitativa.....	47
7.2. Avaliação dos Docentes	48
7.2.1 Quantitativa.....	48
7.2.2 Qualitativa.....	58

7.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação	59
7.3.1. Quantitativa.....	59
7.3.2. Qualitativa.....	67
7.4. Resultados dos Seminários Internos de Avaliação	69
8 Ações Realizadas em 2019.....	73
8.1. Ações realizadas em 2019 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2018 – Comércio Exterior	74
9 Considerações Finais	98
10 Referências	100

1 Introdução

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Comércio Exterior que funciona no *campus* Santa Vitória do Palmar, vinculado ao Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis - ICEAC, em suas diferentes esferas, realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens para controle de desempenho que podem colaborar com as futuras tomadas de decisão visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte desse relatório, na sua parte inicial, as informações gerais da FURG e do curso de Comércio Exterior. Em seguida são apresentados os históricos dos resultados da Avaliação Docente pelo Discente e da Evasão do curso.

Após são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional 2018, discriminados por segmento e os resultados dos Seminários Internos de Avaliação, do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis e do *campus* Santa Vitória do Palmar.

Na sua parte final, são apresentadas as ações realizadas em 2019 pela FURG que estão associadas às fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de Comércio Exterior na Autoavaliação Institucional de 2018, bem como as considerações finais por parte da Coordenação do Curso e NDE a respeito de todas as informações abordadas ao longo do relatório.

2 Contextualização da FURG

2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (*Campus* Rio Grande – Unidade Carreiros) está situada na Avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.203-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG iniciou suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto foi aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a

Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 da Comissão de Escolas Superiores (CES) e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração).

2.2. Perfil e Missão (PPI)

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande – FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é **“Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental”** e a sua Visão é **“A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos”**.

2.3. Dados socioambientais da região

Profª Drª Dione Kitzmann (IO-FURG)

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu *campus*-sede, na cidade de Rio Grande.

O município de Rio Grande localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. A partir destas características, esses municípios são classificados como municípios costeiros (de acordo os critérios do Plano

Nacional de Gerenciamento Costeiro – PNGC). Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, encontra-se ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, sendo que duas de suas sete Unidades de Paisagem são a Planície Lagunar do Banhado Grande e a Planície Costeira. Desta forma, mesmo não sendo um município classificado como costeiro, tem 13% de seu território (13.901 hectares de áreas úmidas e lagoas) integrando o Programa de Gerenciamento Costeiro do Litoral Norte (GERCO-FEPAM).

De modo geral, na macrorregião de presença da FURG, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos.

Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM e Produto Interno Bruto – PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a APA (Área de Proteção Ambiental) do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira (2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São

Lourenço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social* é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Como somente parte do território de Santo Antônio da Patrulha faz parte da zona costeira, foi realizada uma estimativa do seu grau de vulnerabilidade, definido como baixo.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). O PIB *per capita* é maior em Rio Grande (R\$ 40 mil) e em torno de R\$ 20 mil nos demais municípios.

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram empreendimentos portuários e industriais de grande porte (como indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem ao município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

Quadro 1 – Síntese socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG

Caracterização Socioambiental		Santa Vitória do Palmar	Rio Grande	São Lourenço Sul	Santo Antônio da Patrulha	
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	Prioridade	Extremamente alta				
	Importância Biológica	Alta	Extrema	Alta	Extrema	
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da ZC)	Vulnerabilidade	Baixa-Média	Muito alta-Média	Baixa-Média	Baixa	
	Potencial de risco	Social	Médio	Muito alto	Médio	Muito baixo-Baixo
		Natural	Baixo-Médio	Muito alto (urbana) Baixo-Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo-Baixo
		Tecnológico	Médio	Muito alto	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	IDHM	0,712 Alto	0,744 Alto	0,687 Médio	0,717 Alto	
	Renda	0,709	0,752	0,722	0,718	
	Longevidade	0,861	0,861	0,849	0,866	
	Educação	0,591	0,637	0,528	0,594	
	PIB per capita (R\$)	20 mil	40 mil	17,5 mil	21 mil	

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, nesse início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais, as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG assumiu esse desafio ao criar os *Campi* de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação, voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos *Campi*, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES: o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande-FURG), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios, correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na

agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul.

Em **Rio Grande**, município com área de 2.709,5 km², 211 mil habitantes, PIB de 8,2 bilhões de reais, PIB per capita de 40 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais), a Universidade possui dezenas de cursos que visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuário-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como das novas atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, assumindo ainda o desafio colocado por projetos energéticos como parques eólicos e usina termelétrica a gás natural. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais levaram a Universidade a criar e implantar, em 2013, o Parque Científico e Tecnológico do Mar – OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2020 e 2030, como a mineração na Elevação do Rio Grande e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.244,4 km², 32 mil habitantes, PIB de 636 milhões de reais, PIB per capita de 20 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Turismo - Bacharelado, Hotelaria - Bacharelado, Relações Internacionais, Eventos - Tecnologia e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai,

especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovias do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos; turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.000 km², 43 mil habitantes, PIB de 777 milhões de reais, PIB per capita de 17,5 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas, Educação do Campo e Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil socioproductivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2,5 milhões de habitantes, Porto Alegre possui 1,5 milhão, correspondendo a 60% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil socioproductivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,8 km², 42 mil habitantes, PIB de 886 milhões de reais, PIB per capita de 21 mil reais, expectativa de vida de 77 anos e taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais), a Universidade possui os cursos de graduação (Engenharia Agroindustrial - Agroquímica, Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias e Licenciatura em Ciências Exatas, Administração e Engenharia de Produção) e de pós-graduação (Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos, Especialização em Gestão Agroindustrial e Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas). Tais cursos visam potencializar a formação de quadros

qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Esses anos em que a FURG vem implantando e consolidando estes novos *campi*, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

3 Contextualização do Curso de Comércio Exterior - Santa Vitória do Palmar

3.1. Nome do curso

COMÉRCIO EXTERIOR

3.2. Atos legais de criação/revisão do curso

Em setembro de 2013 foram iniciadas as discussões internas no ICEAC que culminaram na proposta de criação do curso de graduação em Comércio Exterior para atuar no *campus* de Santa Vitória do Palmar. Muitos foram os argumentos levantados em discussões internas no Instituto, principalmente por professores da área de Ciências Econômicas, trazendo à tona a necessidade de ofertar, na região, um curso de graduação na área de comércio exterior.

Sendo assim, foi crescendo a proposição de construção desta proposta, ao longo do ano de 2013, e tomando forma mais concreta no ano de 2014, tendo sido formalizada por força da Portaria nº 297/2014 - PROGRAD, com vistas à integração do projeto em construção com o projeto do curso de Relações Internacionais, foi nomeada uma comissão, composta pelos professores Anderson Orestes Cavalcante Lobato, Éder Dion de Paula Costa e Carlos André Birnfeld, pela Faculdade de Direito e Audrei Fernandes Cadaval, Patrícia Raggi Abdallah e Paulo Renato Lessa Pinto, pelo ICEAC para ultimar a proposta, com vistas à implantação dos cursos na cidade de Santa Vitória do Palmar.

A versão provisória deste foi encaminhada ao final do mês de julho à PROGRAD para revisão final, tendo sido aprovado em julho do corrente ano pelo Conselho do Instituto de Ciências Econômicas Administrativas e Contábeis.

Autorização através da Portaria nº 646 de 30/11/2014 e publicada no DOU de 03/11/2014.

3.3. Perfil do egresso

O profissional do Comércio Exterior deverá ser capaz de:

- Conviver com os processos de globalização, compreendendo-os analiticamente, com competências para gerenciar planos e estratégias para a internacionalização das organizações;
- Atuar com competência, tanto no Setor Público, quanto no Setor Privado, entendendo seus ambientes, seja atuando na alta administração, seja no exercício da chefia intermediária ou em funções técnico-administrativas, em nível nacional ou internacional.
- Situar-se de maneira objetiva no âmbito das conjunturas estaduais (rural e urbana), nacional (inclusive regional) e internacional;
- Diagnosticar e formular problemas, assim como, propor soluções no campo das relações comerciais, da economia;
- Perceber com elevado senso crítico as rápidas transformações (na tecnologia, emprego e negócios) pelas quais o ambiente econômico e social vem passando;
- Ter habilidades de comunicação e expressão, oral e escrita, nas línguas Portuguesa, Inglesa e Espanhola;
- O profissional dessa área deve possuir um alto grau de bom senso, percepção e participação na solução dos problemas das empresas, bem como do meio social em que vive, assumindo de maneira responsável e ética sua ação na sociedade;
- Deverá ter capacidade abrangente de análise, interpretação e correlação, com visão sistêmica para interpretar adequadamente os cenários sociais, as alterações políticas, econômicas, o ambiente de competição, as formas de mercado, as tendências culturais dos grupos e as possibilidades de integração das economias contemporâneas;
- Deverá ter capacidade de elaborar plano de negócios, plano de internacionalização de uma empresa;
- Aplicar, com flexibilidade, criticidade e prática, a diversidade de conhecimentos adquiridos no curso, necessários ao seu desempenho profissional e, sobretudo, produzir novos conhecimentos.

Por fim, o perfil profissional do Bacharel em Comércio Exterior deverá contemplar as competências e habilidades descritas anteriormente, em especial as competências voltadas para a

formação em economia e política internacional, em gestão de negócios internacionais, marketing e mercados internacionais, relevando as relações entre comércio exterior, questões ambientais e sustentabilidade, diante das relações de acordos de negociações entre países, blocos econômicos, e demais arranjos comerciais no cenário internacional.

3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)

Duração: Mínimo 4 anos

Máximo 7 anos

Carga Horária Total: 2.520 h/a

Turno: Noite

Vagas: 45

3.5. Coordenação do Curso

Coordenador do Curso de Comércio Exterior - Prof.^a Dr.^a Livia Madeira Triaca

Coordenador Adjunto do Curso de Comércio Exterior - Prof. Dr. Rafael Mesquita Pereira

3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Conforme Portaria nº 0997/2020 - PROGRAD, o atual NDE do curso é formado pelos seguintes docentes:

Prof.^a Dr.^a Livia Madeira Triaca (Presidente)

Prof. Dr. Fernando Comiran

Prof. Dr. Ricardo Saraiva Frio

Prof. Dr. Ricardo Aguirre Leal

Prof. Dr. Jorge Alberto Orellana Aragón

Prof. Dr. Rafael Mesquita Pereira

Prof. Dr. Pedro Henrique Soares Leivas

4 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente

A Avaliação Docente pelo Discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital (através do site da FURG) pelos alunos. O instrumento de avaliação do docente pelo discente constava de 8 questões quantitativas até 2018 (Quadro 2). Em 2019 o instrumento passou a ter 10 questões (Quadro 3). Nessas questões quantitativas o discente atribui uma nota de 1 a 10 ao(s) professor(es) da(s) disciplina(s) que ele cursou. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente se manifestar de forma qualitativa, esses comentários ficam disponíveis às Direções das Unidades Acadêmicas, aos coordenadores de curso e para cada docente. Os comentários não estão inseridos nesse relatório.

A seguir, na Tabela 1, são apresentadas notas médias atribuídas pelos discentes de Comércio Exterior em comparação com as notas dadas pelos estudantes da Unidade Acadêmica de vinculação do seu curso e dos demais estudantes da FURG, para cada uma das questões do questionário, nos últimos 3 anos.

Tabela 1 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente – 2017 a 2019 (média por tema) – Comércio Exterior

TEMAS AVALIADOS	Nº da questão	2017			2018			2019				
		MÉDIA			MÉDIA			TEMAS AVALIADOS	Nº da questão	MÉDIA		
		FURG	UNID	CURSO	FURG	UNID	CURSO			FURG	UNID	CURSO
Implementação do plano de ensino da disciplina.	1	8,31	8,72	9,05	8,64	8,50	8,55		1	8,85	8,79	8,91
Organização das aulas.	2	7,75	8,25	8,56	8,03	7,91	7,89		2	8,07	8,05	7,97
Domínio sobre o conteúdo.	3	8,02	8,47	8,76	8,35	8,16	8,20		3	8,94	8,82	8,68
Incentiva o questionamento e a participação dos discentes em grupos de estudos.	7	7,74	8,16	8,61	8,06	7,96	8,17	Incentiva o questionamento	4	8,34	8,38	8,38
								Incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos.	6	7,96	7,98	7,97
Estabelece interação entre a teoria, a prática.	4	8,08	8,50	8,78	8,41	8,17	8,24		5	8,40	8,37	8,30
Dispensa ao aluno tratamento respeitoso.	5	8,18	8,64	8,93	8,55	8,42	8,52		7	8,56	8,39	8,58
É acessível/disponível para orientação extraclasse.	6	8,07	8,48	8,86	8,43	8,28	8,33		8	8,46	8,45	8,45
Elaboração das avaliações e discussão dos resultados	8	8,09	8,58	8,78	8,43	8,37	8,48	Elaboração das avaliações	9	8,76	8,79	8,71
								Discussão dos resultados da avaliação da disciplina.	10	8,29	8,38	8,40
MÉDIA GERAL		8,03	8,47	8,79	8,36	8,22	8,30	MÉDIA GERAL		8,46	8,44	8,43
ALUNOS RESPONDENTES (%)		22,4%	18,5%	31,6%	26,1%	21,4%	27,6%	ALUNOS RESPONDENTES (%)		36,2%	35,9%	54,1%

Fonte: Sistemas FURG

Quadro 2 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente até 2018

Questões Avaliadas
1. O professor apresentou, discutiu e implementou o Plano de ensino da Disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; método de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor demonstra habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor torna evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento da disciplina.
4. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade.
5. O professor dispensa aos alunos tratamento cordial em clima de respeito pessoal, é exigente na medida adequada, aceita críticas, opiniões e sugestões.
6. O professor mostra-se receptivo as necessidades dos alunos e cooperativo na solução de suas dificuldades com a disciplina: é acessível/disponível para orientação extraclasse.
7. O professor promove interesse dos alunos da disciplina, incentivando-os a investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, a realização de leituras complementares, a participação em grupos de estudos, encontros, congressos e outras atividades extraclasse.
8. O professor elabora avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, discute e analisa os resultados com os alunos.

Quadro 3 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente em 2019

Questões Avaliadas
1. Você teve acesso ao plano de ensino da disciplina? Caso NÃO, deixe em branco. Caso SIM, atribua uma nota para a seguinte questão: O professor implementou o plano de ensino da disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; métodos de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor organiza as aulas de modo a torná-las atraentes, utiliza linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor apresenta domínio sobre o conteúdo da disciplina.
4. O professor incentiva a investigação teórica e/ou prática, o questionamento, a realização de leituras complementares.
5. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou aspectos da realidade do curso.
6. O professor incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos, encontros, congressos e/ou outras atividades extraclasse.
7. O professor dispensa ao aluno tratamento respeitoso.
8. O professor é acessível/disponível para orientação extraclasse.
9. O professor elabora avaliações com base no conteúdo desenvolvido na disciplina.
10. O professor apresenta e discute os resultados da avaliação da disciplina.
Utilize este espaço para fazer as considerações que achar necessária para esse(a) professor(a):

A impressão geral (nota média) dos alunos de Comércio Exterior quanto aos seus docentes foi sempre maior ou igual à média da universidade. Em sua evolução, teve uma melhora de 2016 para 2017 (ano de melhor avaliação: 8,8) e um recuo de 2017 para 2018 (8,30), retornando ao patamar de 2016. No ano 2019 registrou-se uma leve melhora que atingiu um valor médio 8,43, lembrando que foram incluídas duas novas questões.

Na percepção dos estudantes do curso de Comércio Exterior, a característica que foi pior avaliada foi a questão 2, que estuda sobre a habilidade do docente em demonstrar organização nas aulas, assim como torná-las atraentes e compreensível. Neste item para o ano 2019, a média foi de 7,97, levemente superior ao registrado no ano 2016, que atingiu 7,89, mas inferior ao registrado pela FURG, que foi de 8,07. Este resultado reforça a necessidade de melhorias relacionadas à prática docente.

A questão 7 foi dividida em duas perguntas no Questionário do 2019 (questão 4, incentivo ao questionamento, e questão 6, incentivo a participação de discentes em grupos de estudos). Através dessa divisão foi possível observar que a maior fragilidade está na questão 6, onde, em 2019 atingiu um valor de 7,97. Vale a pena ressaltar que nessa questão é tratado como o professor promove o interesse dos alunos da disciplina em atividades extraclasse. Provavelmente, esse item poderia melhorar no futuro com a participação em eventos como Mostra de Produção Universitária (MPU), Semana Aberta, IV Semana Acadêmica do Comércio Exterior e II Encontro de Pesquisa em Relações Internacionais (EPRI), ou como aconteceu no ano 2016 em que vários estudantes participaram no Fórum da Liberdade organizado na PUC-RS na cidade de Porto Alegre, mas considerando a situação atípica, essa mudança foi postergada devido aos transtornos ocasionados pela Pandemia da COVID-19 e da disponibilidade de parte do Ministério da Saúde de uma vacina para imunizar aos estudantes. Apesar disso, o curso buscou promover atividades no modo online em 2020 com intuito de discutir questões relacionadas ao atual contexto e seus desdobramentos nas áreas de estudo do curso, além de buscar promover o interesse e o desenvolvimento científico e social dos alunos. Entre essas atividades destacam-se os projetos de extensão COMEX *webinars* (Quadro 4) e a realização da quinta edição do Encontro do Curso de Comércio Exterior.

Por último, vale a pena destacar que o melhor item por terceiro ano consecutivo de avaliação foi a questão 1 “implementação do plano de ensino da disciplina”. Os conceitos foram: 2017 (9,05), 2018 (8,55) e 2019 (8,91). O ano 2019 registrou uma melhoria com relação ao ano 2018. Neste item se mede a percepção do aluno quanto à transparência e empenho do professor ao discutir e

implementar o plano de ensino, assim como expor os objetivos, metodologia de ensino, bibliografia e sistema de avaliação *ad hoc* da disciplina de acordo com cada conteúdo programático particular.

Quadro 4 - Projetos de Extensão Webinar Acadêmicos desenvolvidos durante a pandemia de COVID-19

Data Inicio- Data Fim	Nome da Atividade	Objetivo	Coordenador do Projeto
18/05/2020-19/05/2020	COMEX Webinar - Economia e Comércio Exterior durante a Pandemia	O objetivo deste Webinar é oportunizar aos alunos de Comércio Exterior FURG/SVP e ao público geral, em um espaço on-line e factível durante o distanciamento social, uma discussão relativa ao comércio exterior no contexto dos efeitos da pandemia de COVID-19.	Ricardo Aguirre Leal
25/05/2020 - 3/06/2020	COMEX Webinar - Comércio Exterior e Setor Agroalimentar no Contexto da COVID-19	O objetivo da webinar é oportunizar aos alunos de Comércio Exterior FURG/SVP e ao público geral, em um espaço on-line e factível durante o distanciamento social, uma discussão relativa ao comércio exterior e segurança alimentar no contexto dos efeitos da pandemia de COVID-19.	Michelle Marcia Viana Martins
18/06/2020- 19/06/2020	COMEX Webinar - Água virtual e agricultura: estudos de casos brasileiros	Aproximar os alunos das atividades acadêmicas neste período de distanciamento social, através do seminário de pesquisa sobre "Água virtual" e suas implicações no setor agropecuário e no comércio exterior brasileiro.	Rafael Mesquita Pereira
09/07/2020 – 10/07/2020	"O projeto BR do Mar e seus efeitos spillover".	Aproximar os alunos das atividades acadêmicas neste período de distanciamento social, através do seminário de pesquisa."	Rafael Mesquita Pereira
30/07/2020- 31/07/2020	COMEX Webinar - Impacto da COVID-19 nas importações e exportações brasileiras	Aproximar os alunos das atividades acadêmicas neste período de distanciamento social, através do seminário de pesquisa intitulado "Impacto da COVID-19 nas importações e exportações brasileiras".	Rafael Mesquita Pereira

Fonte: Construção em base as informações do SISPROJ (2020)

5 Histórico da Evasão

**Prof.^a Dr.^a Raquel da Fontoura Nicollete
Discente Inácio Puntel dos Passos**

Para melhor compreensão da evolução da evasão do curso, está apresentada, a seguir, a análise exploratória dos dados sobre o perfil do aluno evadido. Foram considerados todos os alunos ingressantes no período citado até a matrícula do segundo semestre letivo do ano de 2018. A análise está por corte. Desta forma para cada ano da tabela estão informados os percentuais de evadidos oriundos dos alunos que ingressaram naquele ano para cada variável analisada, sem levar em conta o ano em que ocorreu a evasão. Destaca-se que com esse tipo de análise os últimos anos podem ter seus números de evadidos aumentados com evasões que ainda podem ocorrer. Na Tabela 2, o perfil dos evadidos foi separado conforme as variáveis (sexo, programa de ação inclusiva – PROAI, forma de ingresso na FURG, escola anterior, cor e município de nascimento) disponíveis no sistema acadêmico da Universidade.

Tabela 2 – O número de estudantes ingressantes (Ing.) e o respectivo percentual de evasão (%) para cada variável disponível no sistema acadêmico da FURG. Quando não houve ingressante numa variável analisada, o valor correspondente do percentual de evasão está sinalizado com um traço.

VARÁVEIS		2014		2015		2016		2017		2018		TOTAL	
		Ing.	%	Ing.	%	Ing.	%	Ing.	%	Ing.	%	Ing.	%
Sexo	F	0	-	24	75%	29	55%	21	76%	12	33%	86	63%
	M	0	-	20	65%	21	33%	26	46%	22	36%	89	45%
PROAI	AC	0	-	26	62%	29	45%	19	63%	17	41%	91	53%
	L1	0	-	11	91%	9	44%	10	30%	7	14%	37	49%
	L2	0	-	1	100%	3	67%	0	-	1	100%	5	80%
	L3	0	-	5	60%	3	33%	8	88%	3	33%	19	63%
	L4	0	-	1	100%	1	0%	2	0%	1	100%	5	40%
	Não informado	0	-	0	-	5	60%	8	75%	5	20%	18	56%
Forma de ingresso	SISU	0	-	27	81%	45	44%	34	50%	23	35%	129	59%
	PSVO	0	-	0	-	5	60%	8	75%	5	20%	18	56%
	VagaRema	0	-	17	53%	0	-	5	100%	6	50%	28	61%
Escola	Pública	0	-	41	68%	42	50%	39	64%	30	40%	152	57%
	Privada	0	-	3	100%	8	25%	8	38%	4	0%	23	35%
Cor	Amarela	0	-	0	-	1	0%	0	-	0	-	1	0%
	Branca	0	-	36	69%	32	44%	34	71%	27	30%	129	55%
	Parda	0	-	3	67%	13	46%	8	25%	4	75%	28	46%
	Preta	0	-	2	50%	0	-	3	0%	1	100%	6	33%
	Não declarada	0	-	0	-	4	75%	2	100%	2	0%	8	62%
	Não informado	0	-	3	100%	0	-	0	-	0	-	3	100%
Município de nascimento	Rio Grande	0	-	3	67%	4	75%	4	50%	1	0%	12	58%
	Pelotas	0	-	1	0%	1	0%	1	100%	1	0%	4	25%
	São Lourenço do Sul	0	-	0	-	0	-	1	0%	2	0%	3	0%
	Santa Vitória do Palmar	0	-	35	74%	35	43%	35	69%	19	42%	124	59%
	Outras cidades do RS	0	-	2	50%	3	67%	3	33%	3	0%	11	36%
	Fora do RS	0	-	3	67%	7	43%	3	0%	8	50%	21	43%

6 Resultados das avaliações do INEP

Além dos resultados da Autoavaliação Institucional, entendemos como necessária para análise do curso, a tomada de conhecimento das informações referentes às avaliações externas realizadas pelo INEP. Esse instituto define o Conceito Preliminar do Curso (CPC) a partir dos resultados dos estudantes na prova do ENADE; das respostas de percepção dos estudantes sobre a estrutura da Universidade e funcionamento do curso no Questionário do Estudante, no ENADE; e da diferença de desempenho de estudantes (Indicador da Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado - IDD) entre o ENADE e o ENEM. O Conceito do Curso (CC) é obtido através da realização de uma Avaliação *in loco* feita por uma comissão de avaliadores externos do INEP. Desta forma, disponibilizamos abaixo o histórico dos conceitos obtidos pelo curso, demonstrado na Tabela 3.

Tabela 3 - Conceitos obtidos pelo curso de Ciências Contábeis, nas avaliações do INEP

Código	Modalidade	Grau	Curso	Município	Ano	CPC	ENADE	IDD	CC
1304826	Presencial	Bacharelado	Comércio Exterior	Santa Vitória do Palmar	2020	-	-	-	4*

*O curso passou por visita *in loco* dos avaliadores do INEP, em 2020, para Reconhecimento, mas foi apresentado recurso pela IES quanto a algumas notas e ainda se aguarda o parecer da análise desse processo.

Os concluintes de Comércio Exterior ainda não participaram do ENADE.

Portanto, foram realizadas as avaliações dos professores enviados pelo INEP nas três dimensões. Na Dimensão 1 verificou-se sincronia entre vários itens avaliados da qualidade de um curso de graduação: Objetivos do curso; Perfil profissional do egresso; a Estrutura curricular do novo PPC e as ações que vem sendo desenvolvidas no Curso. Na opinião dos avaliadores, um dado importante que vale a pena ressaltar no curso foi que a disciplina de LIBRAS, mesmo sendo optativa, tem uma taxa de matrícula de mais de 50% dos alunos.

Para os avaliadores do INEP, outro elemento a considerar foi a renovação dos conteúdos curriculares que apresentou avanço com o novo PPC, já que sua reformulação foi construída com base nas deliberações e opiniões do corpo docente e discente do curso. Por último, outro elemento de destaque no Curso é o estágio dos estudantes que não é considerado como obrigatório, se limitando a ser um estágio não obrigatório devidamente regulamentado pelo regimento do curso.

Na dimensão 2, a Comissão do INEP assinalou no modelo administrativo educacional que opera na FURG, que o NDE possui funções muito relevantes especialmente levando em consideração que seus cursos não têm colegiado, tocando ao NDE e ao Coordenador também a mesma função, com o devido apoio da regulamentação das instâncias superiores da Universidade. Os avaliadores do INEP consideraram que a experiência laboral do corpo docente é boa como também a sua produção científica, mas, por outro lado, a experiência profissional do mercado de trabalho, especificamente na área de Comercio Exterior, é considerada baixa. Por último, a Comissão Avaliadora do INEP considerou que seria desejável instituir o Colegiado de Curso.

Com respeito à dimensão 3, os avaliadores do INEP consideraram que o Curso possui instalações administrativas adequadas com áreas de circulação amplas, bem sinalizadas e ventiladas. As salas de aula são espaçosas, bem iluminadas e bem ventiladas. A área de biblioteca está claramente dividida em área de pesquisa em grupo, área de pesquisa de internet e bibliotecária. Vale a pena ressaltar que a biblioteca tem acesso ao portal de Periódicos CAPES, mas, segundo a Comissão do INEP, esta deveria melhorar o acervo de bibliografias básicas e complementares. Por último, a Comissão Avaliadora do INEP apontou que deveria ser considerada as demandas dos estudantes quanto a construção e/ou estabelecimento de um Restaurante Universitário para atender as necessidades e demanda insatisfeita.

No quesito que avalia as qualidades e funcionalidades das instalações de uso comum dos docentes, foi avaliado positivamente de acordo com os requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação e, conservação necessárias à sua permanência, embora a Comissão avaliadora no INEP assinalou não ter verificado a existência de um ambiente de trabalho exclusivo para os docentes de forma individualizada ou por curso ou área. Situação que vem causando desconforto de parte dos professores e alunos.

Por último, a Comissão Avaliadora do INEP destacou que o curso se mostrou ser muito útil para a sociedade e região sul do Rio Grande do Sul (RS), com o objetivo de médio e longo prazo de formar profissionais e negociadores internacionais competentes e diferenciados. No que concerne à avaliação anterior, todos os itens do curso foram merecedores de um conceito geral contínuo que atingiu um valor de 4,18.

7 Resultados da Autoavaliação 2018 - Ciclo Avaliativo (2018-2021)

As pesquisas de opinião, realizadas pela CPA, em especial, a Autoavaliação Institucional, feita a cada quatro anos, têm por objetivo avaliar a Instituição como um todo. Para tanto, no período de 02 a 22 de abril de 2018 foi respondido de forma voluntária por parte da comunidade universitária um questionário, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br). No total 3402 pessoas responderam o questionário, sendo 2231 discentes do ensino presencial, 146 discentes da modalidade a distância, 32 tutores de cursos EAD, 452 docentes e 541 técnico-administrativos em educação. A Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) elaboraram os questionários tendo como base os instrumentos utilizados nas avaliações anteriores, as normativas do INEP para avaliação institucional e as questões solicitadas pelos diferentes gestores da FURG. O questionário foi elaborado de forma específica para cada segmento e continha em torno de 60 questões (variou conforme o segmento). As questões foram agrupadas por similaridade e classificadas conforme os aspectos relacionados em CURSO, INFRAESTRUTURA, ESTUDANTES, INSTITUIÇÃO, ATUAÇÃO DOS TAEs E TUTORES, sendo que alguns eram específicos a cada segmento avaliado.

Para as questões objetivas, as opções de respostas foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de “péssimo” a “muito bom”). Havia ainda a opção para responder “sem condições de opinar” e “não existe”. Para melhor compreensão dos resultados foi feita a organização das respostas em relação a cada questão presente nos instrumentos de cada segmento. Adotou-se a nomenclatura **ponto forte** (quando **as médias ficaram próximo ou acima de 4**, porém apenas quando o somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” ficou abaixo de 70%), **regular** (quando **as médias ficaram entre 3 e 4**, porém apenas quando o somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” ficou abaixo de 70%, ou quando **o percentual de respostas “Não existe” ficou entre 30 e 50%**) e **ponto fraco** (quando as médias ficaram **próximo ou abaixo de 3**, porém apenas quando o somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” ficou abaixo de 70%, ou quando **o percentual de respostas “Não existe” ficou acima de 50%**), atribuindo-se, respectivamente, as cores verde, amarela e vermelha para facilitar a análise.

Ao final de cada dimensão do questionário da Autoavaliação Institucional de 2018, havia um espaço aberto para que os respondentes pudessem fazer comentários. Esses resultados qualitativos foram disponibilizados às unidades e respectivas CIAPs para análise e organização dos seus seminários internos de avaliação. Cabe salientar, entretanto, que nas avaliações qualitativas, as quais compõem o presente Relatório Gerencial, a CPA decidiu que caso algum comentário remetesse a pessoas específicas de forma pejorativa ou ofensiva, a identificação da pessoa mencionada seria retirada e, além disso, caso algum comentário se referisse a algum tipo de acusação ou denúncia, esse comentário seria encaminhado à Ouvidoria da Universidade e, desta forma, não estaria exposto no Relatório Gerencial. Ambas as ações, de retirada da identificação ou envio à Ouvidoria, caso ocorram no material em questão, estarão sinalizadas nos comentários, para conhecimento.

7.1. Avaliação dos Discentes

7.1.1. Quantitativa

Na Tabela 4, são apresentados os resultados da avaliação Quantitativa dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Comércio Exterior de forma comparativa com as respostas dadas pelos discentes dos cursos que funcionam no *campus* Santa Vitória do Palmar e pelos discentes da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles. Na primeira coluna aparece a avaliação geral dos Docentes FURG, com participação de 19,6 % dos discentes. Na segunda coluna, a avaliação dos Docentes de Santa Vitória do Palmar registrou participação de 30,8% dos estudantes. A terceira coluna mostra que apenas 24% dos estudantes matriculados participaram da avaliação dos Docentes de Comércio Exterior. Os itens gerais que foram avaliados foram: 1) curso; 2) infraestrutura; 3) estudantes e; 4) FURG.

Tabela 4 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Discentes do Curso de Comércio Exterior. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de discentes respondentes

Perguntas	FURG (Número de Matriculados = 11.656) (Percentual de participação = 19,1%)				Campus SVP (Número de Matriculados = 444) (Percentual de participação = 15,99%)				Comércio Exterior (Número de Matriculados = 105) (Percentual de participação = 13,3%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO AO CURSO												
1. O meu conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é...	3,48	1,61	4,53	13,00	3,54	0,98	4,23	7,04	3,60	1,68	14,29	14,29
2. O esclarecimento, pelos professores, quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da minha profissão é...	3,84	1,61	0,54	0,49	3,87	1,00	0,00	0,00	4,07	0,88	0,00	0,00
3. A integração entre as disciplinas oferecidas no meu curso é...	3,69	1,08	0,54	0,85	3,87	0,74	0,00	1,41	4,00	1,16	0,00	7,14
4. A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas para o exercício da minha profissão é...	4,07	0,96	0,27	0,85	4,10	0,90	0,00	0,00	4,07	0,88	0,00	0,00
5. A contribuição do meu curso para a minha formação como cidadão é...	4,20	1,04	0,31	0,67	4,41	0,87	0,00	0,00	4,21	0,77	0,00	0,00
6. A contribuição do meu curso para a minha formação profissional é...	4,34	0,86	0,18	0,67	4,31	0,75	0,00	0,00	4,43	0,73	0,00	0,00
7. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento teórico na área é...	4,28	0,84	0,09	0,40	4,18	0,82	0,00	0,00	4,29	0,88	0,00	0,00
8. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento prático na área é...	3,65	1,23	0,40	2,20	3,28	1,10	4,23	0,00	3,43	0,82	0,00	0,00
9. O apoio para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é...	3,14	1,44	1,26	7,31	3,00	1,18	0,00	2,82	3,85	1,45	0,00	7,14
10. A oportunidade de participar em projetos de pesquisa dos professores do meu curso é...	3,46	1,55	1,12	10,35	3,33	1,08	2,82	11,27	2,91	1,44	0,00	21,43
11. A oportunidade de participar em projetos de extensão dos professores do meu curso é...	3,27	1,60	1,79	15,55	3,28	1,06	4,23	15,49	2,44	1,29	0,00	35,71

12. A atuação do coordenador de curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,85	1,45	0,31	6,99	4,11	0,98	0,00	7,04	4,23	1,49	0,00	7,14
13. O relacionamento do coordenador do meu curso com os estudantes é...	4,03	1,36	0,40	5,02	4,30	0,93	0,00	2,82	4,69	1,34	0,00	7,14
14. A atuação dos técnico-administrativos em educação da secretaria do meu curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,95	1,56	0,63	10,89	3,76	1,04	4,23	12,68	3,80	1,91	7,14	21,43
15. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de ensino do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	4,00	1,90	4,71	20,75	3,62	1,01	12,68	16,90	3,88	2,08	7,14	35,71
16. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de pesquisa do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,94	1,96	5,33	25,10	3,62	0,99	14,08	19,72	4,00	2,14	14,29	35,71
17. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de informática do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,80	1,99	9,10	28,73	3,72	0,93	4,23	14,08	3,88	2,08	14,29	28,57
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
18. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,44	1,03	0,00	0,45	3,63	0,81	0,00	0,00	3,86	1,12	0,00	0,00
19. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	3,13	1,13	0,18	0,13	3,45	0,95	0,00	0,00	3,86	0,91	0,00	0,00
20. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,39	1,07	0,04	0,13	3,25	0,92	0,00	0,00	3,71	0,96	0,00	0,00
21. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> , em que você estuda, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,88	1,44	3,50	5,74	2,83	1,18	1,41	0,00	3,15	1,28	7,14	0,00
22. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> , em que você estuda, no que se refere à limpeza e à conservação são...	4,23	1,38	3,05	4,75	4,30	0,77	1,41	0,00	4,62	1,28	7,14	0,00
23. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,80	1,66	2,29	15,06	3,75	0,91	14,08	14,08	4,40	2,03	7,14	21,43

24. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,79	1,80	2,60	21,69	3,58	0,89	16,90	19,72	4,00	2,05	7,14	35,71
25. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,73	1,85	4,62	23,08	3,56	0,89	1,41	9,86	4,22	2,05	7,14	28,57
26. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos estudantes são...	3,27	1,56	6,54	8,16	3,10	1,23	7,04	7,04	3,83	1,75	0,00	14,29
27. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, ARGO) disponíveis são...	4,16	0,94	0,09	1,30	4,19	0,79	0,00	1,41	4,50	0,63	0,00	0,00
28. O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é...	3,77	1,83	0,99	24,25	3,90	0,88	1,41	15,49	4,08	1,64	0,00	14,29
29. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,61	1,16	0,09	0,90	2,77	1,10	0,00	0,00	3,14	0,83	0,00	0,00
30. Os recursos do ambiente virtual utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...	3,59	1,39	1,48	7,53	3,66	0,98	0,00	1,41	3,86	1,12	0,00	0,00
31. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você estuda são...	4,10	0,88	0,27	0,13	4,45	0,70	1,41	1,41	4,77	1,29	7,14	0,00
32. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,61	1,27	1,93	2,73	2,71	1,08	16,90	1,41	3,00	1,40	14,29	0,00
33. Os espaços de convivência no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,73	1,20	1,57	1,34	2,96	1,03	0,00	0,00	3,43	0,82	0,00	0,00
34. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você estuda são...	3,23	1,20	0,27	1,48	3,86	0,91	0,00	2,82	4,00	0,85	0,00	0,00
35. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,59	1,20	2,29	1,08	2,94	1,03	7,04	1,41	3,17	1,22	14,29	0,00
36. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,04	1,58	1,43	19,18	2,24	0,99	12,68	11,27	2,11	1,17	14,29	21,43
37. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,34	1,79	6,81	22,90	3,43	0,96	49,30	11,27	3,43	1,79	28,57	21,43
38. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	2,38	1,41	2,47	16,67	3,22	1,09	11,27	4,23	3,45	1,58	21,43	0,00

39. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	3,05	1,63	3,50	60,47	2,75	1,24	16,76	33,80	2,17	1,28	14,29	42,86
40. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,34	1,74	5,74	23,35	3,17	0,92	50,70	15,49	3,00	1,44	35,71	28,57
41. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	2,23	1,33	2,69	16,85	3,05	0,91	9,86	5,63	3,00	1,18	14,29	0,00
42. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	3,09	1,63	3,81	60,74	2,82	1,06	23,94	36,62	3,00	1,53	7,14	50,00
III - QUANTO AOS ESTUDANTES												
43. O meu relacionamento com os colegas de curso é...	4,14	0,83	0,27	0,45	4,07	0,78	0,00	0,00	3,86	0,91	0,00	0,00
44. A minha utilização da biblioteca para estudo e consulta é...	3,99	1,25	1,26	4,30	3,58	0,87	0,00	5,63	3,64	0,97	0,00	0,00
45. O meu uso dos meios disponibilizados pela FURG para apresentação de demandas e sugestões é...	3,60	1,57	0,99	15,91	3,44	0,78	0,00	12,68	3,25	1,37	0,00	14,29
46. O meu domínio de língua estrangeira é..	3,00	1,30	1,84	2,11	3,03	1,25	0,00	1,41	3,50	1,24	0,00	0,00
47. A minha participação em projetos de pesquisa é...	3,44	1,87	13,85	19,81	3,40	0,97	8,45	21,13	3,20	1,68	21,43	42,86
48. A minha participação em projetos de ensino é...	3,29	1,83	16,54	25,77	3,42	1,10	11,27	28,17	3,20	1,68	14,29	50,00
49. A minha participação em projetos de extensão é...	3,30	1,87	17,17	27,75	3,61	1,24	14,08	28,17	2,75	1,37	35,71	35,71
50. A minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG é...	2,89	1,70	20,30	27,79	3,66	1,06	7,04	22,54	4,00	2,19	14,29	42,86
51. A representação estudantil nas Comissões e Conselhos da FURG é...	3,12	1,77	6,10	35,32	3,37	1,17	4,23	22,54	3,71	2,13	7,14	42,86

IV - QUANTO À FURG												
52. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	2,82	1,63	8,43	24,11	2,91	0,94	7,04	16,90	2,89	1,55	14,29	21,43
53. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	2,72	1,59	8,83	25,19	2,87	0,97	5,63	18,31	2,78	1,47	14,29	21,43
54. A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	3,71	1,72	0,58	17,97	3,83	0,94	0,00	18,31	4,00	2,06	0,00	35,71
55. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,55	1,86	0,76	29,54	4,09	0,88	0,00	21,13	4,50	2,26	0,00	42,86
56. As ações de incentivo para a pesquisa da Universidade são...	3,38	1,66	0,63	18,60	3,34	0,99	1,41	15,49	3,00	1,71	0,00	35,71
57. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,43	1,85	0,90	35,01	3,24	0,83	2,82	33,80	2,83	1,61	7,14	50,00
58. As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...3,,301,90	3,44	1,88	1,79	45,36	2,68	1,01	9,86	42,25	2,80	1,51	28,57	35,71
59. As ações de incentivo para a criação e melhoria da pós-graduação da Universidade são...	3,53	1,91	1,39	41,15	2,91	1,01	11,27	42,25	2,00	1,12	42,86	28,57
60. As oportunidades de pós-graduação na área do meu curso são...	3,55	1,79	2,96	19,63	2,89	1,30	25,35	23,94	3,00	1,88	42,86	7,14
61. As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,95	0,36	37,61	3,64	0,85	1,41	32,39	3,75	1,96	7,14	35,71
62. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,61	0,63	14,97	3,58	0,98	2,82	12,68	3,60	2,03	0,00	28,57

63. As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,57	1,69	2,42	17,21	2,78	1,01	9,86	8,45	2,67	1,48	7,14	7,14
64. Os recursos (plataformas, instalações,...) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,63	1,93	0,94	46,80	3,47	0,91	2,82	36,62	3,50	1,60	14,29	57,14
65. A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	3,39	1,61	0,40	19,90	3,25	0,89	0,00	14,08	3,00	1,50	0,00	14,29
66. O atendimento à saúde física disponível no campus em que você estuda é...	2,90	1,70	7,13	37,43	2,22	1,20	46,48	21,13	2,67	1,46	35,71	21,43
67. O atendimento à saúde mental disponível no campus em que você estuda é...	2,85	1,71	2,96	33,80	3,82	1,01	4,23	23,94	3,69	1,45	0,00	7,14
68. O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	2,51	1,52	8,65	38,59	2,07	0,92	15,49	43,66	2,17	1,22	28,57	28,57
69. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,28	1,58	2,33	69,61	2,93	0,92	12,68	67,61	2,33	1,12	21,43	57,14
70. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,40	1,86	1,30	44,15	2,90	1,26	7,04	52,11	2,60	1,49	14,29	50,00
71. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,16	1,75	1,61	51,19	2,63	0,93	8,45	53,52	2,67	1,51	7,14	50,00
72. O processo de Avaliação Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,60	1,61	0,36	14,39	3,81	0,84	1,41	15,49	3,80	1,83	7,14	21,43
73. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,82	1,47	0,04	11,47	3,88	0,79	0,00	21,13	4,11	2,06	0,00	35,71
74. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,45	1,82	1,75	28,37	3,38	1,10	4,23	25,35	3,30	1,76	0,00	28,57

A Tabela 4 aponta que a participação dos alunos de Comércio Exterior na avaliação institucional de 2018 foi mais baixa que FURG em geral e que o *campus* SVP. Contudo já foram desenvolvidos esforços para mobilizar a participação dos estudantes, propagando a importância do maior volume de respondentes que ajude a facilitar e viabilizar ações. Como resultado dessa campanha para fomentar a participação discente, na avaliação docente pelo discente do primeiro semestre de 2019 (ainda não divulgada integralmente), houve participação de mais de 40% dos alunos do curso – maior que as participações médias da universidade, do *campus* e da unidade acadêmica.

Os principais pontos de destaque na avaliação de 2018 são os seguintes:

a) *Quanto ao curso:*

Duas questões tiveram notas insatisfatórias nesse tópico, inclusive foram demandas específicas dos alunos de Comércio Exterior, visto que a média do *campus* e da universidade se apresentaram entre o intervalo de 3-4, são elas: “A oportunidade de participar em projetos de pesquisa dos professores do meu curso é...” e “A oportunidade de participar em projetos de extensão dos professores do meu curso é...”. Embora em 2018 a percepção dos alunos sobre essas questões tenha expressado um ponto de deficiência no curso, vale ressaltar que em 2019 já foram realizados planos de ação para alterar esse cenário. A elaboração do projeto “Estudos Aplicados em Economia Internacional” que busca aproximar os alunos das pesquisas na área; e duas ações cometeram projetos de extensão: a visita ao porto de Rio Grande e Tecon e o envolvimento dos alunos na Semana Integrada do ICEAC, desde a organização à participação.

Está em discussão a reativação e inauguração de alguns projetos de extensão. Entre eles, o Boletim de Conjuntura, que se trata de um informe sobre a conjuntura econômica atual com enfoque nas questões de comércio exterior; o projeto Laboratório de Estudos Quantitativos, que trata-se da aplicação de métodos relacionados ao COMEX e, finalmente, o Projeto Cesta Básica, que visa fornecer dados sobre o índice de preços praticados na cidade de Santa Vitória do Palmar.

A média das notas das questões quanto ao curso foi maior no âmbito dos alunos do COMEX, mas próxima das demais médias: 3,82 pelos alunos da FURG, 3,78 pelo *campus* e 3,87 pelo curso.

Vale a pena destacar que a perguntas que obtiveram um valor médio maior que 4 foram “a contribuição do meu curso para a minha formação como cidadão é...” (nota 4,07), “a contribuição do meu curso para a minha formação profissional é...” (nota 4,21), “a contribuição do meu curso para a minha formação profissional é...” (nota 4,43) e “a contribuição do meu curso para aquisição

de conhecimento teórico na área é...” (nota 4,29). Esses valores refletem o alto grau de satisfação dos estudantes de Comércio Exterior com o curso.

b) Quanto à infraestrutura:

Neste tópico, seis questões foram caracterizadas como pontos fracos, quais sejam: “Os espaços de alimentação disponíveis no *campus* em que você estuda são...”; “As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no *campus* em que você estuda são...”; “O transporte público intermunicipal que atende ao *campus* em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...”; “O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...”; “O transporte público municipal que atende ao *campus* em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...” e “O transporte público intermunicipal que atende ao *campus* em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...”. A maior parte desses problemas estruturais são demandas de melhorias de todos os alunos do *campus*, não restringindo apenas aos estudantes de Comércio Exterior.

Nota-se que a maior parte dos problemas relacionados à infraestrutura faz alusão ao transporte. Parte do resultado pode ser explicada pela falta de um sistema de transporte público na cidade, de forma a proporcionar suporte aos alunos, funcionários e professores do *campus* – questão que foge do âmbito na universidade.

Quanto aos espaços de alimentação disponíveis, o *campus* avançou nessa área ao estabelecer um centro de convivência que fornece opções diversas de itens alimentares, ainda que não gratuita. Se percebe que a construção ou instalação de um Restaurante Universitário (RU) será um tema relevante no futuro.

A média das notas das questões quanto à infraestrutura foi maior no âmbito dos alunos do COMEX, mas próxima das demais médias: 3,46 pelos alunos da FURG, 3,34 pelo *Campus* e 3,59 pelo curso.

c) Quanto aos estudantes:

O ponto mais fraco ressaltado pelos alunos do curso é a sua participação em projetos de extensão, com nota 2,75, enquanto no âmbito FURG recebeu 3,30 e no *Campus* 3,61. Decorrente deste diagnóstico, ações já estão sendo direcionadas para aprimorar o envolvimento dos alunos com atividade de extensão. Ainda, com o retorno dos professores efetivos em 2020 (aqueles que estavam afastados e o novo professor efetivo), a equipe docente compromete-se em averiguar, juntamente

dos alunos, projetos que possam permitir o maior engajamento destes as questões fora da área acadêmica, que permitam a experiência prática e o aporte à sociedade.

A média das notas das questões quanto aos estudantes foi semelhante nos três âmbitos: 3,42 pelos alunos da FURG, 3,51 para o *campus* e 3,46 para o curso.

d) *Quando à FURG:*

Nesse tópico, verifica-se que grande parte dos pontos fracos elencados pelos alunos de COMEX são, também, demandas dos demais alunos do *campus*, mas nem sempre são apontados como gargalos da FURG no geral.

As áreas a serem melhoradas estão relacionadas aos seguintes apontamentos: “O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...”; “O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...”; “As ações de incentivo para a pesquisa da Universidade são...”; “As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...”; “As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...”; “As ações de incentivo para a criação e melhoria da pós-graduação da Universidade são...”, “As oportunidades de pós-graduação na área do meu curso são...”; “As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...”; “A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...”; “O atendimento à saúde física disponível no campus em que você estuda é...”; “O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...”; “As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...”; “As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...”; “As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...”.

Mais uma vez é denotada as ações de incentivo à pesquisa. Conforme mencionado, já está em análise o projeto de “Estudo Aplicados em Economia Internacional”, com a proposta de elaboração de trabalhos científicos que visam oferecer à sociedade trabalhos acadêmicos específicos na área de comércio exterior. Parte dos alunos envolvidos já enviaram trabalhos para os eventos MPU e EPRI. Para o próximo ano (2020) espera-se que os trabalhos desenvolvidos junto ao projeto

e os TCC's tenham viabilidade regional e nacional, pela participação dos alunos em eventos acadêmicos de maior porte.

Sobre as opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG, o campus de SVP já possibilita aos alunos a possibilidade de participar de campeonatos interuniversitários junto da Atlética do campus, que promove atividades nas modalidades de futebol e vôlei. Além disso, está em execução um projeto conduzido pelos CAs, DAs e DCE nomeado “Cultura Hip Hop no Campus”, da qual expande as opções de lazer e envolvimento dos alunos fora da sala de aula. Existem, ainda, coletivos que permitem aos alunos debaterem temas sociais de seu interesse. A participação dos estudantes nessas últimas atividades envolve momento de lazer e debate.

No que concerne às “Oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras” e “informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional” é importante salientar que já existe o intercâmbio de alunos do campus para universidades estrangeiras – todavia, nenhum aluno do Comércio Exterior. Como justificativa, vale lembrar que o curso de COMEX é o único em universidade federal no Brasil, sendo incipiente a proximidade com outras universidades.

As questões de acessibilidade foram pontuadas como ponto fraco, visto que a universidade não dispõe de elevador de acesso ao prédio principal e no transporte. Porém, o campus vem atuando de modo a promover a inclusão de alunos surdos e mudos e o curso de Libras.

A média das notas das questões quanto à FURG foi menor no âmbito dos alunos do COMEX, mas próxima das demais médias: 3,36 pelos alunos da FURG, 3,18 pelo Campus e 3,12 pelo curso.

Em relação às pontuações satisfatórias, retoma-se aos itens para abordar as principais contribuições obtidas pela análise dos resultados. O Item I se refere à avaliação do curso e mostra a percepção dos alunos sobre “A contribuição do meu curso para a minha formação como cidadão”, “A contribuição do meu curso para a minha formação profissional”, “A integração entre as disciplinas oferecidas no meu curso”, e “A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento teórico na área” que exibiram pontos fortes, indicando que a condução do curso tem sido satisfatória nestes quesitos.

Com respeito ao Item II (Infraestrutura), avanços foram obtidos quanto aos auditórios, miniauditórios e anfiteatros. O curso de Turismo cede, por vezes, seu auditório para o uso dos demais cursos – por exemplo, em 2019 foi realizado a IV Semana Acadêmica de Comércio Exterior neste espaço. A FURG SVP tem à disposição dos alunos e professores laboratório de informática,

utilizado por vezes, nas disciplinas de Comércio Exterior. As condições de limpeza e segurança no campus também são caracterizadas como pontos fortes.

Sobre o Item III, referente aos estudantes, foi verificado como ponto forte o engajamento dos alunos de COMEX nos movimentos estudantis, obtendo inclusive a maior nota quando comparado à FURG e o Campus.

Por fim, em relação ao Item IV, que avalia a FURG, obtiveram-se resultados satisfatórios quanto a assistência básica ao estudante (auxílios e bolsas) e acompanhamento pedagógico oferecida pela FURG. Boa parte dos alunos de COMEX depende do auxílio para permanência no curso. Além disso, há uma parcela de alunos de COMEX em estágio não curricular em diversas empresas e instituições públicas.

7.1.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos estudantes do curso de Comércio Exterior são representados a seguir na Tabela 5.

Tabela 5 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Discentes de Comércio Exterior

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
Discente	II – QUANTO À INFRAESTRUTURA	Temos aula num colégio chamado Castelo Branco. Onde não podemos comprar um agua nem café nem nada. Isso fica muito ruim. É muito ruim ter aula fora do Campus num lugar que não oferece nenhum tipo de serviço.
Discente	I – QUANTO AO CURSO	Quanto ao item 2: nossa turma tem uma dificuldade com as aulas (<i>nome retirado</i>). Acreditamos que aulas de inglês por alguém que atuou na área do Comércio, no caso, seria o ideal. Entender palavras e expressões que futuramente poderemos usar e compreender em debates, conferências, reuniões ou onde mais o aluno for atuar.
	II – QUANTO À INFRAESTRUTURA	Ítem 35: Podíamos ter uma cobertura até o prédio principal para os dias de chuva. 36: Me refiro à cadeirantes, por exemplo. Mas reconheço a ajuda da faculdade com os alunos surdos e mudos, por exemplo. 41: Prefiro as combis, são limpas e cômodas além de ter cinto. Os ônibus são sujos e uma vez tinha um pneu enorme solto dentro dele, os alunos até sentaram nele.
	IV – QUANTO À FURG	Seleciono sem condições" quando ainda não tenho conhecimento. Sou caloura e espero presenciar momentos que me darão melhores posicionamentos."

7.2. Avaliação dos Docentes

7.2.1 Quantitativa

Na Tabela 6, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes que ministram aulas no curso de Comércio Exterior de forma comparativa com as respostas dadas pelos docentes dos cursos que funcionam no *campus* Santa Vitória do Palmar e pelos docentes da FURG, para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 6 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Docentes do *campus* Santa Vitória do Palmar. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de docentes respondentes

Perguntas	FURG (Número de Docentes = 924) (Percentual de participação = 48,9%)				Campus Santa Vitória do Palmar (Número de Docentes =39) (Percentual de participação =30,8%)				Comércio Exterior (Número de Docentes = 25) (Percentual de participação = 24%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO À INFRAESTRUTURA												
1. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,40	0,86	0,44	0,00	3,58	0,90	0,00	0,00	3,67	0,52	0,00	0,00
2. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura, (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	2,96	0,93	0,22	0,00	3,33	0,98	0,00	0,00	3,50	0,55	0,00	0,00
3. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,26	0,91	0,44	0,22	2,92	1,08	0,00	0,00	2,83	0,75	0,00	0,00
4. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão, são...	3,60	0,97	9,29	3,32	2,00	0,63	0,00	8,33	2,20	0,45	0,00	16,67
5. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e conservação são...	3,94	0,76	9,29	3,10	4,08	0,67	0,00	0,00	4,17	0,41	0,00	0,00
6. As instalações administrativas da Direção e Secretaria da sua Unidade Acadêmica quanto ao espaço são...	3,97	0,89	0,44	3,98	3,44	1,13	8,33	16,67	3,75	0,96	16,67	16,67
7. As instalações administrativas da Direção e Secretarias do <i>campus</i> em que você atua, quanto ao espaço são...	3,89	0,96	2,65	10,40	2,58	1,16	0,00	0,00	2,50	1,22	0,00	0,00
8. As salas de permanência para docentes, no que se refere ao número de ocupantes são...	3,40	1,18	0,22	0,44	1,36	0,67	8,33	0,00	1,33	0,52	0,00	0,00
9. As salas de permanência para docentes, no que se refere à iluminação, ao conforto térmico e à ergonomia são...	3,10	1,10	0,44	0,44	2,45	1,13	8,33	0,00	2,83	1,17	0,00	0,00
10. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,21	0,96	4,42	15,49	2,80	1,10	33,33	25,00	2,50	2,12	33,33	33,33
11. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,25	0,96	8,85	19,69	3,25	0,50	41,67	25,00	4,00	-	50,00	33,33

12. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,20	1,01	5,53	21,90	2,89	1,17	0,00	25,00	3,50	0,58	0,00	33,33
13. As ações de capacitação para situações de emergências são...	2,23	1,09	21,90	26,11	2,75	1,26	25,00	41,67	3,50	0,71	16,67	50,00
14. A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução de minhas atividades é ...	2,94	1,06	17,92	36,73	2,50	0,71	25,00	58,33	3,00	-	0,00	83,33
15. Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis em seu local de trabalho são...	3,75	1,04	1,11	2,43	3,25	1,36	0,00	0,00	3,50	1,22	0,00	0,00
16. Os sistemas informatizados (sistemas.furg, ARGO) disponibilizados aos docentes são...	3,55	0,95	0,00	0,66	3,50	1,09	0,00	0,00	3,50	0,84	0,00	0,00
17. O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,13	1,08	0,00	8,85	3,33	1,37	0,00	0,00	3,67	1,03	0,00	0,00
18. A qualidade e disponibilidade da Internet no campus em que você atua é...	3,12	1,07	0,00	0,44	2,17	0,83	0,00	0,00	2,00	0,63	0,00	0,00
19. Os recursos (plataformas e instalações) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,65	0,89	2,21	38,05	3,00	1,05	0,00	16,67	3,17	0,75	0,00	0,00
20. A limpeza e conservação das dependências do campus em que você atua são...	3,78	0,83	0,00	0,22	3,92	1,00	0,00	0,00	4,17	0,75	0,00	0,00
21. Os espaços de alimentação disponíveis no campus em que você atua são...	2,87	1,04	3,54	6,19	2,36	1,12	8,33	0,00	2,50	1,05	0,00	0,00
22. Os espaços de convivência do campus em que você atua são...	3,15	1,13	6,19	2,43	2,82	1,40	8,33	0,00	3,33	1,37	0,00	0,00
23. As condições de segurança do campus em que você atua são...	3,00	0,98	0,00	2,88	3,67	0,98	0,00	0,00	3,50	1,05	0,00	0,00
24. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do campus em que você atua são...	3,31	0,99	3,54	3,76	2,64	0,67	8,33	0,00	2,50	0,55	0,00	0,00
25. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência do campus em que você atua são...	2,88	1,02	1,11	17,70	1,63	0,74	16,67	16,67	2,00	0,71	0,00	16,67
26. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	2,93	0,97	11,06	59,09	2,67	0,58	50,00	25,00	2,50	0,71	50,00	16,67
27. O transporte público municipal que atende ao campus em que você atua , em termos de frequência e pontualidade é...	2,24	1,02	3,10	53,32	2,13	0,99	33,33	0,00	2,50	1,00	33,33	0,00
28. O transporte público intermunicipal que atende ao campus em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,69	1,13	1,99	66,81	2,14	0,90	25,00	16,67	2,50	0,58	16,67	16,67
29. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,11	1,00	9,96	58,41	2,67	0,58	50,00	25,00	2,50	0,71	50,00	16,67
30. O transporte público municipal que atende ao campus em que você atua, em termos de qualidade e segurança, é...	2,18	0,96	3,10	54,42	2,00	0,93	16,67	16,67	2,00	0,82	16,67	16,67
31. O transporte público intermunicipal que atende ao campus em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,87	1,11	1,99	68,36	2,57	1,40	25,00	16,67	3,25	1,26	16,67	16,67

32. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é...	3,34	0,91	1,11	32,52	3,67	0,50	0,00	25,00	3,60	0,55	0,00	16,67
33. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é...	3,85	0,83	1,11	35,40	4,25	0,71	0,00	33,33	4,00	0,82	0,00	33,33
II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE												
34. O meu conhecimento a respeito do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atuo é...	4,10	0,80	0,44	0,22	3,92	0,79	0,00	0,00	3,33	0,52	0,00	0,00
35. O meu uso das informações dos PPC's dos cursos em que atuo para o planejamento de disciplinas é...	3,97	0,80	0,22	1,55	3,82	0,87	0,00	8,33	3,20	0,84	0,00	16,67
36. A apresentação, a discussão e a implementação do Plano de Ensino das minhas disciplinas (em termos de ementa, conteúdo a ser desenvolvido, objetivos da disciplina, método de ensino, bibliografia e sistema de avaliação) são...	4,39	0,63	0,44	0,22	4,17	0,58	0,00	0,00	3,83	0,41	0,00	0,00
37. A minha habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os estudantes, é...	4,26	0,59	0,00	1,55	4,00	0,60	0,00	0,00	3,83	0,41	0,00	0,00
38. A minha habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando meu domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento das minhas disciplinas é...	4,36	0,59	0,00	0,66	4,25	0,45	0,00	0,00	4,00	0,00	0,00	0,00
39. A minha habilidade para estabelecer interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade é...	4,38	0,59	0,00	0,88	4,25	0,62	0,00	0,00	3,83	0,41	0,00	0,00
40. A minha forma de tratar os estudantes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, de fazer exigências na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões é...	4,68	0,52	0,00	0,44	4,83	0,39	0,00	0,00	4,67	0,52	0,00	0,00
41. Em termos de receptividade às necessidades dos estudantes, de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse, a minha atuação é...	4,54	0,59	0,00	0,88	4,42	0,51	0,00	0,00	4,17	0,41	0,00	0,00
42. A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, à realização de leituras complementares é...	4,18	0,67	0,00	0,44	3,92	0,51	0,00	0,00	3,67	0,52	0,00	0,00
43. A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os para a participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras atividades extraclasse é...	4,10	0,77	0,22	1,11	3,67	0,78	0,00	0,00	3,33	0,82	0,00	0,00

44. A minha habilidade em elaborar avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a discussão e a análise dos resultados com os estudantes é...	4,42	0,63	0,22	0,66	4,25	0,45	0,00	0,00	4,17	0,41	0,00	0,00
45. A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância (Moodle, chat, fóruns...) nas minhas disciplinas é...	3,44	1,10	10,84	11,28	3,64	1,03	0,00	8,33	3,33	1,03	0,00	0,00
46. A minha atuação em realização de atividades extensionista é...	3,52	1,07	5,31	7,52	3,60	0,97	0,00	16,67	3,00	0,63	0,00	0,00
47. A minha atuação para captação de fomento para ações de extensão é...	3,04	1,13	10,40	12,83	3,43	1,27	16,67	25,00	2,67	1,53	33,33	16,67
48. A minha atuação para proposição e gerenciamento de projetos de pesquisa é...	3,94	0,86	3,32	5,53	3,75	0,75	0,00	0,00	3,17	0,41	0,00	0,00
49. A minha atuação para captação de fomento para ações de pesquisa é...	3,40	1,07	5,53	10,18	3,14	0,90	25,00	16,67	3,00	0,00	33,33	16,67
50. A minha atuação na orientação de estudantes de pós-graduação é...	4,22	0,70	19,25	13,94	4,30	1,15	33,33	41,67	3,00	-	50,00	33,33
51. A minha atuação para orientação de estudantes de graduação é...	4,32	0,63	2,88	4,20	4,50	0,53	8,33	8,33	4,50	0,58	16,67	16,67
52. A minha atuação em relação a atividades de gestão acadêmica (pró-reitorias, direção, coordenação, representação em conselhos) é...	4,15	0,76	5,09	9,51	4,00	0,82	0,00	16,67	3,50	0,55	0,00	0,00
53. A minha satisfação na realização de gestão acadêmica é...	3,74	0,99	3,10	9,96	3,42	1,00	0,00	0,00	3,33	0,82	0,00	0,00
54. O equilíbrio de tempo destinado a atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, é...	3,39	0,98	0,44	2,21	3,25	1,14	0,00	0,00	3,17	0,75	0,00	0,00
55. A minha pró-atividade ou iniciativa em auxiliar na resolução de problemas inerentes ao meu cargo, é...	4,33	0,65	0,22	2,88	4,08	0,79	0,00	0,00	3,50	0,55	0,00	0,00
56. A minha disposição para auxiliar outros colegas é...	4,47	0,56	0,22	0,22	4,36	0,81	8,33	0,00	3,80	0,84	16,67	0,00
II - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA												
57. O apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	3,43	1,07	2,88	7,96	3,22	0,83	8,33	16,67	3,00	0,71	0,00	16,67
58. A atuação da minha chefia é...	4,17	0,93	0,44	2,43	3,42	1,62	0,00	0,00	3,17	1,83	0,00	0,00
59. A discussão, por parte da minha chefia, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	4,14	0,87	0,44	17,48	2,78	1,39	0,00	25,00	2,60	1,52	0,00	16,67
60. No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,21	0,65	0,88	3,10	4,00	0,47	8,33	8,33	3,80	0,45	0,00	16,67

61. As ações e melhorias por parte da chefia imediata oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	3,97	0,91	0,66	17,92	3,57	0,98	8,33	33,33	3,00	1,00	0,00	50,00
62. Os serviços da secretaria geral da Unidade são...	4,23	0,80	0,00	1,11	3,89	0,60	0,00	25,00	3,80	0,84	0,00	16,67
63. A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em secretaria é ...	4,26	0,81	0,44	1,99	4,00	0,76	0,00	33,33	3,75	0,96	0,00	33,33
64. A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em laboratórios de pesquisa e ensino é...	4,09	0,96	3,32	24,34	3,83	0,75	0,00	50,00	3,67	1,15	0,00	50,00
65. O comprometimento profissional dos servidores com as necessidades da Unidade é...	3,94	0,83	0,00	4,65	3,67	0,71	0,00	25,00	3,20	0,45	0,00	16,67
66. O meu nível de satisfação em relação ao ambiente em que trabalho é...	4,04	0,86	0,00	0,22	3,33	0,98	0,00	0,00	3,17	0,41	0,00	0,00
II - QUANTO À FURG												
67. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,73	0,88	1,33	2,21	4,00	0,63	0,00	8,33	3,60	0,55	0,00	16,67
68. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,64	0,90	1,11	3,10	3,82	0,60	0,00	8,33	3,60	0,55	0,00	16,67
69. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	4,06	0,76	0,00	5,97	3,83	0,72	0,00	0,00	3,50	0,84	0,00	0,00
70. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e novas tecnologias é...	3,89	0,80	0,00	7,52	3,83	0,83	0,00	0,00	3,50	1,05	0,00	0,00
71. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto às atividades extensionista e de assistência é...	3,97	0,80	0,00	13,05	4,10	0,57	0,00	16,67	3,80	0,45	0,00	16,67
72. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,57	0,67	0,66	0,22	4,25	0,87	0,00	0,00	4,00	0,89	0,00	0,00
73. A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	4,02	0,88	0,22	14,60	4,10	0,74	0,00	16,67	4,00	0,71	0,00	16,67
74. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,73	0,94	0,22	21,68	4,00	1,15	0,00	16,67	3,60	1,52	0,00	16,67
75. As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	4,05	0,78	0,44	21,90	4,00	0,82	0,00	16,67	3,50	1,00	0,00	33,33
76. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,60	0,93	1,33	15,27	3,88	0,83	0,00	33,33	3,33	0,58	0,00	50,00

77. As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,13	1,08	3,10	28,54	3,20	1,30	8,33	50,00	3,50	0,71	0,00	66,67
78. As ações de desenvolvimento (por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,52	1,07	2,21	42,04	3,50	0,58	8,33	58,33	3,33	0,58	0,00	50,00
79. As ações de educação a distância da FURG, são...	4,02	0,79	0,44	50,44	3,71	0,49	0,00	41,67	3,33	0,58	0,00	50,00
80. A disponibilização da informação, quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,47	0,91	0,00	3,98	3,83	0,72	0,00	0,00	4,17	0,75	0,00	0,00
81. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,38	1,07	10,18	21,24	2,00	1,00	41,67	33,33	2,50	0,71	33,33	33,33
82. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,11	10,18	39,38	2,75	1,26	41,67	25,00	3,33	0,58	33,33	16,67
83. O meu conhecimento sobre o sistema de gestão ambiental da FURG é ...	3,06	1,02	1,11	14,60	2,89	0,78	0,00	25,00	2,25	0,50	0,00	33,33
84. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,62	0,82	0,22	51,55	3,33	0,58	0,00	75,00	-	-	0,00	100,00
85. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,52	0,93	0,00	29,42	3,17	1,33	0,00	50,00	3,00	1,41	0,00	66,67
86. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,28	0,99	0,44	31,19	2,75	1,26	0,00	66,67	3,00	-	0,00	83,33
87. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,50	0,99	0,22	42,92	3,00	1,41	0,00	66,67	3,00	1,73	0,00	50,00
88. As ações de incentivo a empreendedorismo e incubação de empresas de base tecnológica são...	3,72	0,93	0,44	44,03	3,67	0,58	0,00	75,00	4,00	0,00	0,00	66,67
89. As ações de incentivo para sua inserção na pesquisa, pela Universidade são...	3,36	1,07	1,11	5,97	2,75	1,06	0,00	0,00	2,33	0,82	0,00	0,00
90. As ações de incentivo para sua inserção na Pós-graduação, pela Universidade são...	3,42	1,11	0,88	8,19	2,92	14,38	0,00	0,00	2,67	1,51	0,00	0,00
91. As ações de qualificação de pesquisa da Universidade são...	3,46	0,99	0,22	16,37	3,25	0,89	0,00	33,33	3,20	1,10	0,00	16,67
92. As ações de qualificação da Pós-Graduação da Universidade são...	3,68	0,91	0,00	20,58	3,14	0,90	0,00	41,67	3,25	0,96	0,00	33,33
93. O processo de Avaliação do Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,10	1,14	0,00	5,75	2,55	1,21	0,00	8,33	2,60	1,14	0,00	16,67
94. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,68	0,83	0,00	5,75	3,64	0,50	0,00	8,33	3,60	0,55	0,00	16,67
95. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,32	0,93	0,66	25,00	3,38	0,92	0,00	33,33	3,00	1,00	0,00	50,00

a) *Quanto à infraestrutura:*

Na percepção dos docentes, observa-se que as demandas dos professores de Comércio Exterior estão em concordância com observado pelos professores dos demais cursos do *campus*. O ponto com menor avaliação faz referência às “salas de permanência para docentes, no que se refere ao número de ocupantes”. Visto que o espaço disponível para os professores se trata de um espaço comum a todos, que dificulta as orientações aos alunos, a concentração na elaboração de aulas, condução de pesquisa e não é apta para fazer outro tipo de reuniões. Não há, ainda, sala de reunião para tratar questões administrativas e docência.

Na sequência, segue uma série de outros problemas com relação à infraestrutura, relacionados aos “equipamentos de apoio didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros)”; “auditórios, miniauditórios e anfiteatros do *campus*, no que se refere à quantidade e à dimensão”; “instalações administrativas da Direção e Secretarias do *campus*, quanto ao espaço”; “salas de permanência para docentes, no que se refere à iluminação, ao conforto térmico e à ergonomia”; “adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança”; “disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC)”; “qualidade e disponibilidade da Internet no *campus*”.

Os itens citados demonstram que, embora na percepção dos alunos alguns destes pontos sejam caracterizados como pontos medianos ou fortes, para os professores configuram em empecilhos que dificultam e/ou impedem o desenvolvimento de melhores práticas docentes. Os dados mostram, ainda, que a percepção da infraestrutura do *campus* SVP está aquém da percepção da qualidade da infraestrutura média da FURG.

Alguns aspectos foram considerados pontos fracos pela perspectiva dos discentes e docentes, são elas: “espaços de alimentação disponíveis no *campus*”; “opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do *campus*”; “transporte interno, em termos de frequência e pontualidade; “transporte público municipal que atende ao *campus*, em termos de frequência e pontualidade”; “transporte público intermunicipal que atende ao *campus*, em termos de frequência e pontualidade”; “transporte interno, em termos de qualidade e segurança”; “transporte público municipal que atende ao *campus* em que você atua, em termos de qualidade e segurança”. Alguns pontos negativos já estão solucionados e/ou estão sendo aprimorados pela administração do *campus*. As queixas sobre o transporte são visíveis. Na percepção dos professores, atrasos recorrentes em aulas eram ocasionados pelo transporte.

No tocante às atividades de extensão, existe a percepção de falta de desenvolvimento desse item, também, por parte dos professores. O fato de a cidade ser de pequeno porte e contar com poucas empresas, há poucas possibilidades de desenvolver trabalhos que permitem ao aluno à prática do curso e o envolvimento da sociedade. Arelado a isso, é apontado como ponto fraco a dificuldade em obter recursos para ações de extensão e pesquisa. O *campus* não conta com cursos de pós-graduação. Conforme referido, essa questão ainda é incipiente, visto que os cursos são novos, para a abertura de cursos de pós-graduação é fundamental uma infraestrutura adequada para suportar novo volume de alunos.

b) Quanto à unidade acadêmica:

A unidade acadêmica responsável pelo curso de Comércio Exterior é o ICEAC. As queixas do corpo docente em relação ao instituto estão relacionadas ao “apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente”; “discussão, por parte da minha chefia, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG”; “ações e melhorias por parte da chefia imediata oriundas dos processos avaliativos da FURG”. Ao confrontar os resultados da universidade e do *campus*, nota-se que a percepção do apoio do ICEAC conferido ao curso de Comércio Exterior está deficitária em diversos aspectos. Uma possível solução é o instituto dispor de melhor atendimento às demandas do curso. Em nenhum quesito houve notas acima de 4, ou seja, as condutas do Instituto junto ao curso não corresponderam aos anseios dos professores.

c) Quanto à FURG:

Neste quesito foram verificados alguns pontos fracos que dizem respeito ao “atendimento à saúde física disponível no *campus*”. A percepção dos docentes é que não há aporte médico no *campus*. Não há conhecimento sobre “o sistema de gestão ambiental da FURG”. São carentes as “oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras” e “informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional”. Esses dois pontos, especificamente, são importantes para o docente em COMEX, visto que o curso aborda os processos a níveis globalizados. O contato com universidades e instituições exteriores permite ao professor maior experiência sobre o conteúdo. Além disso, outras questões relacionadas a “ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG”; “ações de incentivo para sua inserção na pesquisa, pela Universidade”; “ações de incentivo para sua inserção na Pós-graduação, pela Universidade”; “ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros)” também foram ressaltadas como problemas, de acordo com os professores.

Grande parte dos pontos fortes foi observada em relação à percepção do professor em relação à prática docente, mas ainda assim, a média da Universidade supera a do curso. Como destaque, são sublinhadas a “habilidade do professor para tornar evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando meu domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento das minhas disciplinas”; “forma de tratar os estudantes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, de fazer exigências na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões”; “em termos de receptividade às necessidades dos estudantes, de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse, a minha atuação”; “habilidade em elaborar avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a discussão e a análise dos resultados com os estudantes” e “atuação para orientação de estudantes de graduação”.

Outros pontos positivos estão relacionados à limpeza, disposição de laboratório de pesquisa; conservação das dependências do campus; transporte para realização de atividades fora do *campus* em que você atua, em termos de preparo dos motoristas; bolsas e auxílio aos estudantes.

7.2.2 Qualitativa

Os comentários relatados pelos docentes do curso de Comércio exterior separados pela Unidade Acadêmica de vínculo do docente são apresentados a seguir na tabela 7. Os resultados mostram em princípio uma avaliação favorável das salas de aula, mas também se destaca necessidade de contar com uma sala de permanência. Essa carência, de acordo aos Professores entrevistados, não é exatamente o ambiente mais adequado para atividades como orientações de Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCC), Resolução e dúvidas das disciplinas ministradas, reuniões para Projetos de Pesquisa e produção de artigos científicos.

Tabela 7 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Docentes de Comércio Exterior

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
Docente ICEAC	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	As salas de aula são boas, mas falta acessibilidade para alunos que não podem subir escadas, faltam salas de aulas maiores no 1º piso. Não existe sala de permanência para 2 ou 3 professores e sim, todos juntos na mesma sala. * campus Santa Vitória do Palmar
Docente ICEAC	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- O Campus não tem a mínima estrutura necessária para a permanência dos professores. O ambiente ofertado aos professores não é propício a produção e sim a convivência, parecendo mais um CC do que uma sala de permanência.

7.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação

7.3.1. Quantitativa

Na Tabela 8, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação que atuam no *campus* Santa Vitória do Palmar e pelos técnico-administrativos da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

a) *“Quanto à execução das minhas atividades”*

Nesta categoria, é importante ressaltar que os resultados obtidos da pergunta 1, “a informação que recebo por parte de minha chefia imediata e colegas quanto à execução das tarefas e atividades desempenhadas no meu cargo é...” são similares para os funcionários da FURG (nota 4,25) e para os funcionários no campus de Santa Vitória do Palmar (nota 4,25). Enquanto os resultados da pergunta que avalia “a percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a Universidade é...” foram aceitáveis para FURG um valor médio de 4,37 e para os funcionários com um valor de 4,67. O resultado da pergunta 9, “As manifestações de reconhecimento do gestor (chefia imediata) pelo trabalho desenvolvido por mim são...”, são idênticos, com um valor médio de 4,25, o que indica que foram aceitáveis para ambos grupos.

b) *“Quanto à infraestrutura”*

Com relação à categoria “infraestrutura”, a pergunta 15 que avalia “as ações de capacitação para situações de emergência são...” obteve os piores resultados, apresentando um valor médio de 2,83 para os funcionários da FURG e apenas 3,00 para os funcionários técnicos do Campus de Santa Vitória do Palmar. Quando se analisa o resultado da pergunta 16 “os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do campus em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão são...” constata-se opiniões muito diferentes. No caso dos funcionários da FURG, a avaliação foi de 3,98, o que seria satisfatória, e no caso dos funcionários do Campus de Santa Vitória do Palmar, a nota foi de 3,00. A avaliação da pergunta 29, que trata “o transporte público municipal que atende ao campus em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...”, foi bastante baixa, com um nota de 2,49 no caso da FURG e para os funcionários de Santa Vitória do Palmar foi 2,57. Por último, na pergunta 32 que trata “O transporte público municipal que atende ao campus em que você atua, em termos de

qualidade e segurança é...”, a avaliação foi de 3,00 para a FURG e de 3,14 para os funcionários de Santa Vitória do Palmar, sendo consideradas baixas.

c) Quanto à FURG

Na categoria “FURG”, a avaliação da pergunta 38 “No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...” foi de 4,25 para a FURG e de 4,44 para os funcionários do Campus de Santa Vitória do Palmar, ambas consideradas muito positivas. No caso da pergunta 41, que avalia “o grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e de novas tecnologias é... “ a FURG 3 obteve nota 3,94 e 4,13 para os funcionários de Santa Vitória do Palmar. Por último, a pergunta 59 “O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...” apresentou uma nota 3,00 tanto para a FURG quanto para os funcionários técnicos e administrativos do Campus de Santa Vitória do Palmar, que de fato foi baixa.

Tabela 7 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos TAEs que atuam no *campus* Santa Vitória do Palmar. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de TAEs respondentes

Perguntas	FURG (Número de TAEs = 1.191) (Percentual de participação = 45,4%)				Campus Santa Vitória do Palmar (Número de TAEs = 5) (Percentual de participação = 80%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES								
1. A informação que recebo por parte de minha chefia imediata e colegas quanto à execução das tarefas e atividades desempenhadas no meu cargo é..	4,25	0,79	0,00	1,85	4,38	0,52	11,11	0,00
2. A forma de repasse institucional das informações quanto à execução das minhas atividades é..	3,79	0,90	0,00	3,51	3,89	0,93	0,00	0,00
3. O recebimento de amparo e de orientação legal para o embasamento das minhas atividades é..	3,65	1,01	0,00	3,70	4,00	0,50	0,00	0,00
4. A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do setor em que atuo é..	3,54	1,02	0,00	1,11	3,78	0,67	0,00	0,00
5. A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a Universidade é..	4,35	0,74	0,00	0,92	4,67	0,50	0,00	0,00
6. A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício de minhas atividades é..	3,77	0,79	0,00	2,96	4,22	0,83	0,00	0,00
7. A autonomia do gestor (chefia imediata) da minha unidade de trabalho para resolver problemas é..	4,13	0,89	0,00	2,77	4,67	0,50	0,00	0,00
8. A receptividade do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo é..	4,29	0,89	0,00	1,29	4,67	0,50	0,00	0,00
9. As manifestações de reconhecimento do gestor (chefia imediata) pelo trabalho desenvolvido por mim são...	4,25	0,88	0,00	3,70	4,25	0,46	0,00	11,11
10. A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é..	4,22	0,90	0,00	2,22	4,50	0,76	0,00	11,11

II - QUANTO À INFRAESTRUTURA								
11. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere a mobiliário e à ergonomia é...	3,66	1,01	0,00	0,00	3,44	0,88	0,00	0,00
12. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) é ...	3,68	1,08	0,00	0,00	3,33	1,12	0,00	0,00
13. As condições dos materiais e equipamentos que necessito para realizar meu trabalho são..	3,84	0,87	0,00	0,00	4,00	0,50	0,00	0,00
14. A adequação dos laboratórios (de ensino, de pesquisa e de informática) com relação às normas e equipamentos de segurança é...	3,50	0,98	0,00	37,34	3,50	0,55	22,22	11,11
15. As ações de capacitação para situações de emergência são ...	2,83	1,12	0,00	33,64	3,00	0,71	22,22	22,22
16. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,98	0,84	0,00	23,48	3,00	1,12	0,00	0,00
17. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e à conservação são ...	4,13	0,81	0,00	23,11	4,56	0,53	0,00	0,00
18. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos em seu local de trabalho são...	4,08	0,87	0,00	5,18	3,88	1,25	11,11	0,00
19. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg,ARGO) utilizados no desempenho das suas atividades são...	3,60	0,78	0,00	3,33	4,11	0,78	0,00	0,00
20. O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é ...	3,71	0,91	0,00	4,25	3,67	0,71	0,00	0,00
21. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você atua são...	3,76	0,90	0,00	0,00	3,33	0,87	0,00	0,00
22. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você atua são...	3,89	0,86	0,00	0,00	4,44	0,53	0,00	0,00
23. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são...	3,38	0,97	0,00	7,39	3,00	0,71	0,00	0,00
24. Os espaços de convivência disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são ...	3,59	0,92	0,00	7,02	3,22	0,67	0,00	0,00
25. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você atua são...	3,25	0,91	0,00	2,59	3,89	0,93	0,00	0,00

26. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>campus</i> em que você atua são...	3,63	0,87	0,00	3,70	2,75	0,71	11,11	0,00
27. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>campus</i> em que você atua são...	3,12	0,90	0,00	19,41	2,63	0,74	11,11	0,00
28. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,43	0,92	0,00	54,71	-		88,89	11,11
29. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,49	1,08	0,00	46,95	2,57	0,53	22,22	0,00
30. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	3,28	1,07	0,00	69,13	3,50	0,58	11,11	44,44
31. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,47	0,80	0,00	53,60	-		66,67	33,33
32. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,36	1,05	0,00	45,10	3,14	0,90	22,22	0,00
33. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	3,35	0,96	0,00	69,50	3,80	0,84	0,00	44,44
34. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é ...	3,72	0,81	0,00	36,78	3,56	1,01	0,00	0,00
35. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é ...	4,04	0,69	0,00	39,00	4,44	0,53	0,00	0,00
III - QUANTO À FURG								
36. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação e planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,34	0,99	0,00	13,68	3,56	0,73	0,00	0,00
37. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,34	0,99	0,00	6,65	3,78	0,83	0,00	0,00
38. No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,25	0,63	0,00	19,59	4,44	0,53	0,00	0,00
39. A transparência da informação sobre a utilização dos recursos orçamentários da FURG é...	3,33	1,06	0,00	14,42	3,88	0,64	0,00	11,11
40. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	3,93	0,75	0,00	16,64	4,00	0,76	0,00	11,11
41. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e de novas tecnologias é...	3,94	0,81	0,00	19,96	4,13	0,64	0,00	11,11

42. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto às atividades extensionista e de assistência é...	3,88	0,80	0,00	14,23	3,75	0,89	0,00	11,11
43. O planejamento e as ações para realização de qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) na minha unidade são...	3,91	0,84	0,00	6,65	3,75	0,96	0,00	55,56
44. As ações de capacitação (por exemplo, cursos de informática, língua estrangeira, gestão de pessoas, Libras) oferecidas pela Universidade são...	3,82	0,84	0,00	14,23	3,11	0,78	0,00	0,00
45. As ações de desenvolvimento (por exemplo, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,74	0,96	0,00	26,62	2,43	1,40	11,11	11,11
46. A discussão, na minha unidade de trabalho, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	2,98	1,10	0,00	29,76	3,13	0,64	0,00	11,11
47. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Unidade em que trabalho é...	4,00	0,89	0,00	2,59	4,25	0,71	0,00	11,11
48. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	3,72	0,88	0,00	3,33	3,78	0,83	0,00	0,00
49. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,54	0,68	0,00	0,55	4,44	0,53	0,00	0,00
50. A Assistência Básica ao Estudante (auxílio e bolsas) oferecida pela FURG é..	4,11	0,85	0,00	44,36	4,00	1,22	11,11	33,33
51. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,90	0,79	0,00	51,94	3,67	0,82	0,00	33,33
52. As políticas de ações afirmativas realizadas pela FURG são...	4,01	0,76	0,00	41,40	4,00	0,63	0,00	33,33
53. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,87	0,73	0,00	21,26	4,00	0,53	0,00	11,11
54. As opções de lazer e esporte oferecidas pela FURG são...	3,41	0,98	0,00	28,47	3,67	0,52	22,22	11,11
55. As ações de educação a distância da FURG são...	3,92	0,73	0,00	51,02	3,67	0,58	11,11	55,56
56. A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,46	0,88	0,00	7,58	3,78	0,44	0,00	0,00
57. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,44	0,97	0,00	14,97	3,00	0,82	55,56	0,00
58. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,08	0,00	35,30	2,00	1,41	55,56	0,00

59. O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	3,00	1,11	0,00	23,66	3,00	0,76	0,00	11,11
60. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,56	0,84	0,00	54,90	3,75	0,50	0,00	55,56
61. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,75	0,77	0,00	63,40	3,75	0,50	0,00	55,56
62. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,55	0,86	0,00	65,43	3,33	0,58	0,00	66,67
63. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,78	0,84	0,00	59,52	3,67	0,58	0,00	66,67
64. As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,85	0,82	0,00	56,75	3,50	0,58	0,00	55,56
65. O processo de Avaliação de Desempenho dos TAEs realizado pela FURG é...	3,43	0,96	0,00	6,65	3,89	0,60	0,00	0,00
66. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,77	0,80	0,00	4,62	3,78	0,67	0,00	0,00
67. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,48	0,98	0,00	31,24	4,20	0,84	11,11	33,33

a) Quanto à execução das atividades:

Das 10 questões abordadas, apenas duas não alcançaram pontuações máximas, mas ainda se apresentaram regulares. Nesse quesito, as médias do *campus* foram superiores à da universidade.

b) Quanto à infraestrutura:

Foram apontados praticamente os mesmos pontos problemáticos do ponto de vista dos professores e/ou estudantes de COMEX. Relacionados ao transporte, acessibilidade às pessoas com deficiência dentro do *campus*, mobilidade interna associada às calçadas, passarelas, vias e ciclovias no *campus*. Um ponto novo citado pelos técnicos é referente às ações de capacitação para emergências. Nesse ponto, é fundamental retomar um episódio infeliz ocorrido no *campus*, que foi a morte súbita de um aluno. A administração, professores, técnicos e outros mobilizaram-se para resolver a questão. Neste ponto é necessário que ações sejam direcionadas para eventos inesperados.

c) Quanto à FURG:

Os técnicos elencaram a carência de ações de desenvolvimento (por exemplo, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade no *campus*. Ainda, foi mal avaliada questões sobre atendimento à saúde física e mental disponível no *campus* e conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG. Mais uma vez, recomenda-se à SIAPE que torne esse conhecimento acessível aos membros da universidade, sejam técnicos, estudantes e professores.

7.3.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos Técnico-administrativos em educação que atuam no *campus* Santa Vitória do Palmar são apresentados a seguir, na Tabela 9. Vale a pena assinalar no quesito II (infraestrutura) que há uma concordância entre professores e alunos do *campus* de Santa Vitoria do Palmar que o Wi-Fi tem problemas sérios e que atrapalha todo tipo de atividades acadêmicas e administrativas.

Tabela 8 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Técnico-administrativos em Educação que atuam no *campus* Santa Vitória do Palmar

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
TAE lotado SVP	I - QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES	- Recebo muito apoio das Unidades Acadêmicas e das Pró-reitorias quanto à execução de meu trabalho e quanto minhas dúvidas referentes a atividades não tão rotineiras.
	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Motoristas excelentes e capacitados para atender às demandas do Campus.
	III - QUANTO À FURG	- Muitas ações e iniciativas que ocorrem no Campus Carreiros não chegam até o Campus SVP, promovendo certo grau de insatisfação e não pertencimento à FURG, por parte dos TAEs.
TAE lotado SVP	I - QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES	- Só sinto falta de maior comunicação na hora de trabalhar em equipe, pois, num lugar onde todos fazem tudo, isso é muito importante.
	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- O campus tem problemas sérios com o Wi-Fi, que funciona quando quer.
	III - QUANTO À FURG	- Ações de capacitação e desenvolvimento deveriam ser bem mais frequentes nos campi fora de sede. Ações de saúde, tanto física quanto mental, são muito necessárias, considerando que o plano de saúde contratado pela Universidade possui sérias limitações em Santa Vitória do Palmar.

TAE lotado ICHI	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Sugeriria um treinamento de regras de conduta e direção defensiva para os motoristas que conduzem as viaturas da Furg campus santa vitoria do Palmar.
TAE lotado PRAE	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Há muitas dificuldades de infraestrutura no prédio onde trabalho. Os equipamentos de distribuição de internet estão localizados ao lado da sala onde estão as estações de trabalho e há um barulho alto e constante em função dessas máquinas, o que dificulta o atendimento aos estudantes. Além disso, várias vezes o ar condicionado tem que ficar ligado para evitar o aquecimento das máquinas, o que impede o conforto térmico. Sobre o sistemas.furg, creio que a ferramenta é muito boa para quem trabalha com a Assistência Estudantil, há muitas funcionalidades interessantes e práticas, entretanto a informação sobre como utilizar o sistema e como obter as informações de interesse não chega aos servidores. Sugiro que o NTI ofereça capacitação sobre as funcionalidades dos perfis Assistência estudantil". "
	III - QUANTO À FURG	- No campus SVP a única ação de capacitação voltada aos TAEs tem sido o curso de Libras que foi ofertado no ano passado. Ações de desenvolvimento, como ginástica laboral e correndo pela FURG não são realizadas. Os assuntos discutidos nos conselhos superiores não são pautados na minha unidade de trabalho. Os atendimentos em relação à saúde física e mental não existem. É compreensível a dificuldade de atender os campi fora de Rio Grande nesse sentido, mas poderiam ser buscadas alternativas, como criação de convênios, parcerias, ou mesmo a realização de ações de prevenção aqui no campus.

7.4. Resultados dos Seminários Internos de Avaliação

Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis (ICEAC)

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

Eixo II - Ensino de Pós-Graduação

- Criação dos novos programas de pós-graduação, inserindo o ICEAC de forma efetiva na pós-graduação *stricto-sensu* da FURG, com conseqüente aumento de vagas de pós-graduação.

Eixo III - Pesquisa

- O aspecto positivo foi o crescimento na produção acadêmica qualificada, que está diretamente relacionado a criação dos programas de pós-graduação.

Eixo VIII - Gestão de Pessoas

- Fácil comunicação com a chefia;
- Clima organizacional da Unidade;

Eixo X - Gestão Ambiental

- Separação dos resíduos da Unidade;
- Descarte correto do lixo orgânico, e cartuchos com o auxílio da Unidade de Gestão Ambiental da FURG.
- Estímulo de consumo consciente de copos plásticos, através de cartazes.

Eixo XII - Gestão Institucional

- Criação de cursos de graduação e pós-graduação que geraram resultados relevantes por meio do aumento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Aumento das publicações do ICEAC (artigos e participações em congressos) em virtude da criação e consolidação dos cursos de pós-graduação.

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

Eixo II - Ensino de Pós- Graduação

- O principal aspecto a melhorar é a integração dos programas de pós-graduação do ICEAC com outros programas a nível nacional e internacional;

Eixo III - Pesquisa

- Um aspecto importante a ser melhorado é a consolidação dos grupos de pesquisa, para poder articular ações interinstitucionais.
- Outro aspecto a ser melhorado, que envolve o eixo de pesquisa e o de pós-graduação é desenvolver projetos que consigam a obtenção de financiamento externo, que viabilize pesquisa que necessitam de recursos financeiros.

Eixo VIII - Gestão de Pessoas

- Mecanismo de avaliação do estagio probatório dos servidores;
- Mecanismo de avaliação de desempenho dos docentes e técnicos;
- Aproximar os docentes do *Campus* Fora da Sede com os docentes do *Campus* Carreiros

Eixo IX - Infraestrutura

- Falta de infraestrutura (equipamentos, espaço físico, bibliografia, serviços de telefonia e internet) na unidade acadêmica que tende a piorar com o crescimento do número de cursos ofertados pelo ICEAC, há necessidade iminente de construção do prédio do ICEAC;
- Falta de acessibilidade no pavilhão 4;
- Falta de manutenção nas salas de aula do Pavilhão 4;
- Transporte público municipal;
- Reclamações frequentes sobre os serviços de limpeza do anexo ao pavilhão 4.

Eixo X - Gestão Ambiental

- Estimular de forma mais efetiva, o consumo de papel, de forma a diminuir a quantidade impressões e cópias;
- Promover difusão das informações, através do Educador Ambiental no Instituto.

UNIDADE: *campus* Santa Vitória do Palmar

Segmento Docente

De acordo com a Tabela 10, são sublinhadas a “habilidade do professor para tornar evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando meu domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento das minhas disciplinas”; “forma de tratar os estudantes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, de fazer exigências na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões”; “em termos de receptividade às necessidades dos estudantes, de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse, a minha atuação”; “habilidade em elaborar avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a discussão e a análise dos resultados com os estudantes” e “atuação para orientação de estudantes de graduação”. Outros pontos positivos estão relacionados à limpeza, disposição de laboratório de pesquisa; conservação das dependências do campus; transporte para realização de atividades fora do campus em que você atua, em termos de preparo dos motoristas; bolsas e auxílio aos estudantes.

As áreas a serem melhoradas estão relacionadas aos seguintes apontamentos: “O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...”; “O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...”; “As ações de incentivo para a pesquisa da Universidade são...”; “As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...”; “As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...”; “As ações de incentivo para a criação e melhoria da pós-graduação da Universidade são...”, “As oportunidades de pós-graduação na área do meu curso são...”; “As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...”; “A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...”; “O atendimento à saúde física disponível no campus em que você estuda é...”; “O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...”; “As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...”; “As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras

são...”; “As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...”

Segmento Discente

Em relação às pontuações satisfatórias, os esforços da equipe docente e da coordenação na mediação de conhecimentos técnicos e gerais para os estudantes do curso tem boa visibilidade pelos mesmos. Os estudantes acreditam que a formação atribuída pela FURG-SVP corresponde às suas expectativas enquanto futuros profissionais na área. Foi verificado como ponto forte o engajamento dos alunos nos movimentos estudantis. Inclusive, neste quesito, o curso de COMEX obteve maior nota quando comparado à FURG e campus. Por fim, obteve-se resultados satisfatórios quanto a assistência básica ao estudante (auxílios e bolsas) e acompanhamento pedagógico oferecida pela FURG.

As áreas a serem melhoradas estão relacionadas aos seguintes apontamentos: “O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...”; “O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...”; “As ações de incentivo para a pesquisa da Universidade são...”; “As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...”; “As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...”; “As ações de incentivo para a criação e melhoria da pós-graduação da Universidade são...”, “As oportunidades de pós-graduação na área do meu curso são...”; “As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...”; “A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...”; “O atendimento à saúde física disponível no campus em que você estuda é...”; “O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...”; “As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...”; “As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...”; “As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...”

8 Ações Realizadas em 2019

Durante o ano de 2019, a FURG realizou diversas ações, descritas nos Relatórios dos Planos de Ação 2019 das unidades administrativas e acadêmicas (sistemas FURG). Nesses relatórios está a avaliação final das unidades frente às metas e ações propostas, no ano anterior: o que realmente se conseguiu atingir e o que precisará ser retomado no ano seguinte.

A partir das ações relatadas e de outras que a Coordenação do Curso e NDE identificaram, destacamos as que tentaram resolver ou amenizar as fragilidades apontadas pela comunidade universitária, associadas ao curso em questão, durante a Autoavaliação Institucional de 2018.

Foram consideradas fragilidades as questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de **3** nas respostas dos discentes e docentes do curso ou nas respostas dos técnico-administrativos da unidade, que atuam no *campus* ou dos TAEs lotados no *campus*, desde que o somatório dos percentuais das respostas “Não existe” e “Sem condições de opinar” não tenha ultrapassado 70%. As questões que tiveram percentuais de respostas “Não existe” acima de 50% foram consideradas fragilidades. As questões que receberam respostas com média entre **3** e **4** no curso, mas que comparativamente com a FURG ou a Unidade esteja inferior a uma das duas, foram também consideradas fragilidades, desde que o somatório dos percentuais das respostas “Não existe” e “Sem condições de opinar” não tenha ultrapassado 70%. Também foram incluídos como fragilidades os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação e nos Seminários Internos de Avaliação da unidade e do *campus*. Para melhor associação com as ações realizadas em 2019, as fragilidades foram agrupadas por temas.

8.1. Ações realizadas em 2019 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2018 – Comércio Exterior

Tabela 10: Atividade de Ensino

ATIVIDADES DE ENSINO					
	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICEAC	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS SANTA VITÓRIA DO PALMAR
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	Questão 43	Questões 34, 35, 36, 37, 39, 42, 43, 50 e 56	-		
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs		
	- Nossa turma tem uma dificuldade com as aulas da <i>(nome retirado)</i> . Acreditamos que aula de inglês por alguém que atuou na área do Comércio, no caso, seria o ideal;	-	-	-	-
ACÇÕES REALIZADAS EM 2019	Com o objetivo de qualificar o acompanhamento e apoio pedagógico, foram desenvolvidas diversas ações, entre elas destacamos: 1. Com o ingresso de uma Técnica em Assuntos Educacionais na Coordenação de Bem Viver Universitário, passou-se a realizar um acompanhamento pedagógico aos estudantes beneficiários do Subprograma de Assistência Estudantil, em Rio Grande, com Casa do Estudante-CEU desde o ingresso na moradia estudantil. 2. Foi desenvolvido o sistema de Bolsas APE (Apoio Pedagógico) em parceria com o NTI para registro das ações e dos bolsistas (período de efetividade e registro da mesma e geração de recibos para pagamento). 3. Foram ampliadas e qualificadas as oficinas desenvolvidas pelo Programa de Acompanhamento e Apoio Pedagógico na MPU e realizadas oficinas em cursos de graduação para planejamento de estudos. 4. Em Rio Grande foram ofertados dois novos cursos pelo Programa de Acompanhamento e Apoio Pedagógico: Economia II e Pensamento Computacional em parceria com as Unidades Acadêmicas, totalizando 28 projetos. Assim como, foi ofertado o Curso de Formação Pedagógica para as profissionais do setor Pedagógico, com carga horária de 40h. 5. Foi atualizada a IN do Acompanhamento Pedagógico a qual está em fase de aprovação. 6. A equipe multidisciplinar da PRAE-SVP dialogou constantemente sobre os casos em que foi				

necessária mais de uma abordagem, isso contribui para a melhoria dos desempenhos dos estudantes.

Com o objetivo de qualificar o processo de Estágio Curricular, foram desenvolvidas as seguintes ações: **1.** Foi desenvolvido em parceria com o NTI um sistema de Estágios com a finalidade de gerenciamento de todo o processo e está em fase de implantação. Para tanto foram realizadas reuniões de trabalho com a PROGRAD, PROGEP e PROPESP, com a implementação do sistema se espera a celeridade, segurança e padronização dos procedimentos de registro e controle dos estágios curriculares.

Foram apresentadas no COMGRAD, dia 21/08/2019, as propostas de normas e de instrução normativa de Criação de Curso de Alteração Curricular. A norma e a instrução normativa de alteração Curricular foram aprovadas. Foram apontadas algumas sugestões para a instrução normativa de Criação de Curso. Esta está sendo discutida pela Comissão de Normas e será apresentada novamente no COMGRAD do mês de dezembro. As demais normas serão revisadas e discutidas na Comissão de Normas. Em março, foi encaminhado ao NTI um roteiro com todos os requisitos necessários para que os processos de alteração curricular e de criação de curso sejam informatizados, inclusive com o fluxo de tramitação.

A fim de combater a evasão e a retenção nos cursos de graduação algumas foram realizadas pela PROGRAD como, por exemplo: apresentação e debate no COMGRAD, do mês de agosto, a minuta de Deliberação referente à regulamentação da oferta de disciplinas na modalidade à distância nos cursos presenciais de graduação (20% EAD). Esta proposta foi elaborada por Comissão da PROGRAD, composta por cinco Coordenadores de Cursos de Graduação presenciais e a distância (Portaria nº 2582/2018), um representante da Secretaria de Educação a Distância (SEAD) e presidida pela Diretora de Avaliação e Desenvolvimento da Graduação. Após o debate a proposta foi encaminhada para a reunião de Gabinete e sofreu pequenas alterações, retornando para os ajustes finais na Comissão, sendo encaminhada aprovação no COEPEA.

Reuniões com os NDEs ou coordenadores dos Cursos de Graduação que fizeram alterações curriculares a fim de orientar a necessidade de flexibilização os currículos com o objetivo de diminuir a retenção e a evasão dos alunos. Em 2019 as principais alterações nos Cursos foram: mudança período de ingresso, retirada de pré-requisitos de disciplinas, troca de localização no semestre de disciplinas e criação de disciplinas novas tanto obrigatórias quanto disciplinas optativas.

Construção de um Programa de Mediação para atendimento de situações pedagógicas e relacionais que impedem o ensino e a aprendizagem. DIPED junto com a PRAE e PROGEP mediou uma série de conflitos envolvendo professores e estudantes. Há na PROGRAD/DIPED um formulário que são descritas as situações conflito e os encaminhamentos acordados entre as partes. Os encaminhamentos variaram desde acompanhamento pedagógico junto aos docentes, reuniões com grupos de professores em que foram debatidas questões relativas ao fazer pedagógico; reuniões com grupos de estudantes, retomando o papel do estudante no aprender e ensinar; orientação junto à direção da unidade acadêmica para viabilizar processo de apuração de fatos; e, ainda, acompanhamento no setor de saúde da universidade. Em relação aos anos anteriores o número de atendimentos cresceu e se diversificou, no entanto, a ação da DIPED, com a PRAE e a PROGEP, facilitou os encaminhamentos e deu respaldo para que ações de retomada das relações pudessem ser efetivadas.

Política de bolsa: no campo da política de bolsas de monitoria e de ensino, é importante destacar a qualificação dos processos de análise das propostas de trabalho inscritas. A comissão assessora de avaliação tem atuado no sentido de melhorar o Edital e de a cada edição inovar na seleção de propostas que estejam engajadas no enfrentamento da evasão e da retenção. Nessa direção em 2019 foram distribuídas 100 bolsas de monitoria e 30 bolsas de ensino, todas atendendo o critério de atender pedagogicamente os estudantes evitando a reprovação e a evasão. As

disciplinas contempladas com bolsa são aquelas que historicamente apresentam maior grau de dificuldade aos estudantes. Como acompanhamento do trabalho de monitores e professores a DIPED desde 2017 realiza encontros nos quais são discutidos os limites e as possibilidades das atividades. Em 2019, esses encontros não aconteceram, mas, os estudantes responderam um questionário no qual elencam as principais dificuldades e as possibilidades do trabalho com os colegas.

Efetivação de cursos de formação para professores ingressantes - módulos I e II.

Curso de Formação para coordenadores duas edições.

Em março de 2019 foi encaminhado um e-mail para todas as Unidades Acadêmicas sobre os procedimentos para os professores inserirem as solicitações de ônibus para as saídas de campo/visita técnica para as disciplinas que são ministradas durante todo o ano de 2019. Tivemos muitas solicitações, mas devido as restrições orçamentárias não conseguimos atender a todas as solicitações, mas estamos atendendo até o momento já 80% das solicitações. Foram poucas saídas canceladas pelos professores por motivos definidos pelos professores e a PROGRAD sempre com o objetivo de atender à todas as solicitações, sabendo da importância que é analisar os estudos de sala de aula na prática, no campo. Foi feito comunicações com professores e unidades acadêmicas por e-mail e telefone para resolver casos isolados e todos foram resolvidos. Tivemos mais de 180 solicitações de saída de campo. Para atender a todas essas solicitações, foram utilizados veículos da própria FURG e de uma empresa terceirizada que já estava licitada. Foi um sucesso novamente esta ação conjunta com as Unidades Acadêmicas, Professores e PROINFRA para que todos possam realizar suas atividades.

Foram realizadas as reuniões de discussão sobre a resolução dos 20% (atualizada para 40% PORTARIA Nº 2.117, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2019) de EaD nos cursos de graduação presenciais, resultando em documento estruturado, com orientações e normativas, aprovado no COMGRAD, aguardando encaminhamento ao CONSUN para continuidade das ações necessárias à formalização dos processos.

TEMA: GESTÃO INSTITUCIONAL					
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICEAC	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS SANTA VITÓRIA DO PALMAR
	Questões 52, 53, 56, 58, 59, 63, 65, 68, 70 e 71	Questões 14, 67, 69, 71, 74, 75, 79, 83, 85 e 90	Questões 15, 45, 51, 55 e 59	- Reclamações frequentes sobre os serviços de limpeza do anexo ao pavilhão 4.	- As oportunidades de pós-graduação na área do meu curso são ruins; as opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são ruins.
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs		- Demora na manutenção / troca / instalação de equipamentos.
	-	<ul style="list-style-type: none"> - O Campus não tem a mínima estrutura necessária para a permanência dos professores; - Sala de permanência para 2 ou 3 professores e sim, todos juntos na mesma sala, campus Santa Vitória do Palmar; 	<ul style="list-style-type: none"> - Muitas ações e iniciativas que ocorrem no Campus Carreiros não chegam no campus de SVP, ocorrendo insatisfação e não pertencimento à FURG, por parte dos TAE's; - Ações de capacitação e desenvolvimento deveriam ser bem mais frequentes nos campi fora de sede. - Sobre o sistemas.furg, creio que a ferramenta é muito boa para quem trabalha com a Assistência Estudantil, há muitas funcionalidades 	- Segurança; falta de capacitação para situações de emergência; falta de câmeras de monitoramento e luz de emergência na biblioteca.	- Sistemas da FURG; e-mail.

			<p>interessantes e práticas, entretanto a informação sobre como utilizar o sistema e como obter as informações de interesse não chega aos servidores. Sugiro que o NTI ofereça capacitação sobre as funcionalidades dos perfis Assistência estudantil.</p> <p>- No campus SVP a única ação de capacitação voltada aos TAEs tem sido o curso de Libras que foi ofertado no ano passado.</p> <p>- Ações de desenvolvimento, como ginástica laboral e correndo pela FURG não são realizadas;</p>		
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</p>	<p>Visando afinar e melhorar o relacionamento com as empresas terceirizadas que prestam serviços no Campus SVP, obteve-se um contato maior entre a Direção do campus e os colaboradores terceirizados e os respectivos prepostos.</p> <p>Foram executadas diversas atividades culturais que envolveram a comunidade acadêmica com a sociedade local para integração.</p> <p>Com o objetivo de intensificar as Ações de Enfrentamento ao Assédio, as Violências e ao Preconceito na Universidade, foram realizadas diversas atividades/ações, entre elas podemos destacar: 1. Realização de reuniões com coordenações de curso para iniciativas de prevenção ao suicídio. 2. No segundo semestre foram realizadas duas palestras com turmas ingressantes no primeiro semestre esclarecendo o funcionamento do PAENE e a aspectos relacionados ao enfrentamento de situações de preconceito com relação aos estudantes, de forma mais específicas os cegos. 3. Foi</p>				

oferecida uma oficina do PAENE, sob o título "Práticas de acessibilidade na Universidade: conhecendo o PAENE" durante a 18ª Mostra de Produção Universitária, para orientações e apresentação de 15 trabalhos de bolsistas do programa do Campus Carreiros e de fora da sede. **4.** Apoio a organização de uma palestra sobre Violência de gênero e a suas medidas jurídicas realizada pelo coletivo feminista do campus Santa Vitória do Palmar, coletivo Marielle Franco. **5.** Foi realizado durante a Trilha Multicultural atividades culturais dando visibilidade a cultura indígena e aos estudantes com deficiência. **6.** A PRAE ampliou a escuta e mediação de situações de conflito entre estudantes e docentes, as quais envolveram assédio moral no ambiente acadêmico com apoio da equipe multiprofissional. Além disso, houve a articulação junto à PROGRAD de diversos atendimentos e estratégias de ação.

Buscando atender a meta de qualificar as ações do Subprograma de Assistência Básica, foram desenvolvidas diversas ações, entre elas destacamos que: **1.** Foram realizadas reuniões para revisão das IN da Alimentação (Restaurante Universitário), do Transporte (passes escolares) e da Moradia (Casa do estudante). **2.** Foram feitas melhorias em algumas funcionalidades do Sistema "Assistência Estudantil" **3.** Durante o processo de análise social para ingresso no Subprograma de Assistência Básica - SAB, passou-se a utilizar tabela que define o índice de vulnerabilidade do estudante, com base em critérios que entrecruzam aspectos do contexto social da família com a renda per capita **4.** Houve a contratação de profissionais para trabalharem no processo de Inclusão, através de edital próprio, o que qualificou o processo de inclusão dos estudantes no Subprograma de Assistência Básica-SAB. **5.** Com o auxílio do NTI foi qualificado o processo de pagamento dos benefícios do SAB, via Sistemas – FURG **6.** Foi realizado o Curso de Formação Pedagógica, que teve como foco padronização dos pareceres e encaminhamentos referentes ao SAB. **7.** A Instrução Normativa que versa sobre o processo de análise socioeconômica do SAB foi finalizada e publicada.

Com o objetivo de qualificar as ações relacionadas ao atendimento de estudantes com necessidades específicas foram desenvolvidas diversas ações, entre elas destacamos: **1.** Foi implantado o sistema para pagamento das Bolsas do Programa de Apoio aos Estudantes com Necessidades Específicas-PAENE, o que aprimora o controle e encaminhamentos referentes à contratos, encaminhamento de efetividades e pagamento dos bolsistas. **2.** Foram realizadas reuniões para construção de Instrução Normativa para o PAENE. **3.** Todos os estudantes do Edital Permanente de Concessão de Benefícios aos Estudantes com Deficiência foram chamados para avaliação social e econômica. Foi realizado o edital de renovação para 2020, de todos os estudantes beneficiários e atendidos pelo PAENE; **4.** Durante a Mostra da Produção Universitária houve a apresentação de 13 trabalhos referentes ao PAENE pelos estudantes de Rio Grande e uma oficina sobre o Programa. **5.** Foram realizados cinco encontros formativos presenciais com bolsistas e estudantes atendidos pelo PAENE **6.** Foi implantada a formação permanente com os bolsistas PAENE através da Plataforma Moodle. **7.** Foi ofertado, como ação de extensão, o Curso de Formação para intérpretes de libras em Rio Grande. **8.** Durante a Trilha Cultural foi ofertado uma oficina de libras, pelos TILPs, para a comunidade acadêmica que participou do evento. **9.** Foi elaborada a Instrução Normativa dos TILPs que dispõe sobre o atendimento dos profissionais tradutores de libras na Universidade, a qual está em fase de análise e aprovação. **10.** Realização de palestras e oficinas relacionadas a temática da Libras e da cultura surda em parceria com a professora de Língua Brasileira de Sinais em Santa Vitória do Palmar. Também foi desenvolvido o projeto "A difusão da Libras como suporte curricular" com realização de um ciclo de oficinas de Libras cada uma delas voltada a um dos cursos de graduação do campus. **11.** Foi desenvolvido o projeto "II Dia Nacional do Surdo da FURG SVP" que integrou comunidade acadêmica e comunidade externa no evento alusivo a data, contando com: caminhada no centro da cidade, oficina de Libras para os estudantes da rede municipal de ensino, palestras e relatos de

	<p>experiência.</p> <p>Com o objetivo de qualificar o Programa Acolhida Cidadã/Solidária, foram desenvolvidos, durante o ano de 2019, diversas ações, tais como: 1. Houve a qualificação da análise dos projetos inscritos para a Acolhida Cidadã. Além disso, foram publicados os anais da Acolhida. 2. Foi realizada a Avaliação da Acolhida Cidadã, de 4 a 29 de novembro de 2019, com o objetivo de obter subsídios para qualificar as próximas Acolhidas Cidadãs e construir efetivamente um espaço de expressão na FURG. Houve a participação de 44 discentes, 9 técnicos e 18 docentes. 3. Foi realizado o Seminário de Encerramento da Acolhida Cidadã no dia 25 de novembro, que contou com a apresentação de 15 trabalhos e 49 inscritos na modalidade ouvinte.</p> <p>Foi realizada a avaliação da nova estrutura organizacional dos campi SAP, SLS e SVP.</p> <p>Foi realizada capacitações com as CIAPs sobre o processo de elaboração dos Planos de Ação.</p> <p>Foi implementado o grupo de estudo sobre evasão/retenção.</p> <p>Visando ampliar os acordos, prioritariamente em países e continentes com os quais a FURG ainda não tem convênios e que sejam referência internacional nas áreas de atuação dos programas de pós-graduação congêneres, foram assinados 26 acordos de cooperação internacional com instituições de diversos países: República Checa, Portugal, Colômbia, Itália, Espanha, França, África do Sul, Argentina, Alemanha, Peru, Uruguai.</p> <p>Foi feita a atualização do regimento interno da Ouvidoria com vistas a aperfeiçoar os serviços prestados e adquirir novas competências.</p> <p>Participação/ampliação da participação da FURG nos programas de mobilidade: temos participado ativamente do Bramex, Bracol e Escala, recebendo 3, 4 e 4, e enviando 7, 6 e 4, respectivamente.</p> <p>Em agosto de 2019, a Reitora da Universidade, juntamente com a Secretária de Relações Internacionais deram as boas-vindas a dez estudantes internacionais recém-chegados à universidade, ocasião em que os intercambistas tiveram a oportunidade de dialogar sobre sua adaptação, os espaços da instituição e suas primeiras impressões a respeito da cidade e da cultura local.</p>
--	--

TEMA: GESTÃO DA UNIDADE					
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICEAC	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS SANTA VITÓRIA DO PALMAR
	Questão 60	Questões 52, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 65 e 66	Questões 18 e 43	- Um aspecto importante a ser melhorado é a consolidação dos grupos de pesquisa, para poder articular ações interinstitucionais.	- Nível de satisfação no ambiente de trabalho.
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	- Um aspecto a ser melhorado, que envolve o eixo de pesquisa e o de pós-graduação é desenvolver projetos que consigam a obtenção de financiamento externo, que viabilize pesquisa que necessitam de recursos financeiros.	- Repasse das informações discutidas nos conselhos superiores.
	-	- O ambiente ofertado aos professores não é propício a produção e sim a convivência, parecendo mais um CC do que uma sala de permanência;	- Só sinto falta de maior comunicação na hora de trabalhar em equipe, pois, num lugar onde todos fazem tudo, isso é muito importante;	- Estimular de forma mais efetiva, o consumo de papel, de forma a diminuir a quantidade impressões e cópias.	
			- Promover difusão das informações, através do Educador Ambiental no Instituto.		

AÇÕES REALIZADAS EM 2019	<p>Foi realizada a Semana Acadêmica Integrada do ICEAC com a participação de todos os cursos e intensa participação dos docentes e discentes.</p> <p>Houve a aprovação pelo conselho do ICEAC da constituição da empresa júnior: Ópus.</p> <p>Foram mantidos atualizados os sites do CIP e do ICEAC.</p>
---------------------------------	--

TEMA: INFRAESTRUTURA ESPAÇO DE ALIMENTAÇÃO E CONVIVÊNCIA					
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICEAC	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS SANTA VITÓRIA DO PALMAR
	Questão 32	Questão 21	Questão 23		- Espaço para alimentação; espaços de convivência.
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	-	
	-	-	-		
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	<p>Houve a instalação do Novo Centro de Convivência.</p> <p>Visando disponibilizar os espaços dos CCzinhos" para permissionários do ramo de alimentação, conseguiu-se 67% de conclusão das pendências para liberação dos Pontos de Convívio faltantes (03 CCzinhos no Campus Rio Grande, Unidade Carreiros e 01 em SAP). A unidade 100% liberada é a do Campus SVP.</p>				

TEMA: INFRAESTRUTURA ACESSIBILIDADE/MOBILIDADE					
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICEAC	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS SANTA VITÓRIA DO PALMAR
	Questão 36	Questões 24 e 25	Questões 26 e 27	- Falta de acessibilidade no pavilhão 4.	- Acessibilidade para deficientes.
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs		- Mobilidade interna no <i>campus</i> (falta de passarelas e falta de cobertura na passarela onde se espera o ônibus).
	- Podíamos ter uma cobertura até o prédio principal para os dias de chuva;	- As salas de aula são boas, mas falta acessibilidade para alunos que não podem subir escadas;	-		
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	Foi realizado treinamento da equipe do SIB para atendimento às pessoas com deficiência, em parceria com o Núcleo de Estudos e Ações Inclusivas (NEAI)/ICHI da FURG.				

TEMA: INFRAESTRUTURA TRANSPORTE PÚBLICO					
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICEAC	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS SANTA VITÓRIA DO PALMAR
	Questões 39, 41 e 42	Questões 27, 28 e 30	Questão 29	- Transporte público municipal.	- Frequência, pontualidade, qualidade e segurança do transporte intermunicipal e transporte municipal.
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs		
	-	-	-		
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	Contratação de Serviços continuados de transporte de alunos, servidores e funcionários que prestam serviço terceirizado de segunda à sexta-feira no <i>campus</i> de Santa Vitória do Palmar.				

TEMA: INFRAESTRUTURA TRANSPORTE INTERNO					
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICEAC	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS SANTA VITÓRIA DO PALMAR
	Questão 40	Questões 26 e 29	Questões 28 e 31		
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs		
	-	-	-	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2019					

TEMA: INFRAESTRUTURA SALAS DE AULA/ SALAS DE PERMANENCIA/LABORATÓRIOS/LOCAL DE TRABALHO/AUDITÓRIOS/MINIAUDITÓRIOS/ANFITEATRO

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICEAC	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS SANTA VITÓRIA DO PALMAR
	-	Questões 3, 4, 6, 7, 8, 9 e 10	Questão 16	- Falta de infraestrutura (espaço físico) na unidade acadêmica que tende a piorar com o crescimento do número de cursos ofertados pelo ICEAC, há necessidade iminente de construção do prédio do ICEAC.	- Adequação dos laboratórios.
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs		
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	-	- Faltam salas de aulas maiores no 1º piso;	- Há muitas dificuldades de infraestrutura no prédio onde trabalho. Os equipamentos de distribuição de internet estão localizados ao lado da sala onde estão as estações de trabalho e há um barulho alto e constante em função dessas máquinas, o que dificulta o atendimento aos estudantes. Além disso, várias vezes o ar condicionado tem que ficar ligado para evitar o aquecimento das máquinas, o que impede o conforto térmico;	- Falta de manutenção nas salas de aula do Pavilhão 4. - Falta de infraestrutura (equipamentos) na unidade acadêmica que tende a piorar com o crescimento do número de cursos ofertados pelo ICEAC, há necessidade iminente de construção do prédio do ICEAC.	
AÇÕES REALIZADAS EM 2019					

TEMA: BIBLIOTECA					
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICEAC	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS SANTA VITÓRIA DO PALMAR
	Questão 44	-	-		
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	-	-
	-	-	-		
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	<p>Foi realizada a avaliação de satisfação dos usuários do SiB</p> <p>Foram feitos treinamento e capacitação aos usuários calouros para os ingressantes no 1º e no 2º semestre. Foram realizados com diversos cursos de graduação, em todos os campi da FURG, totalizando cerca de 900 discentes participantes.</p> <p>Foram feitas capacitações para utilização das ferramentas de informação, foram realizados os seguintes treinamentos: utilização do Portal de periódicos CAPES, Gerenciador de referências Endnote, Argo - sistema das bibliotecas do SiB, visitação ao espaço das bibliotecas, Utilização das normas da ABNT e Preenchimento do Currículo Lattes. Esses foram oferecidos à discentes de graduação e pós-graduação da FURG, nos seus 4 campi.</p> <p>Para melhorar o SiB de Santo Antônio da Patrulha (SAP) - tem sido realizado o acompanhamento do espaço reservado à biblioteca no prédio do campus de Bom Princípio. Alguns dos móveis adquiridos já se encontram nessa nova unidade e pretende-se realizar a mudança definitiva quando os cursos atendidos na unidade atual sejam transferidos para a nova unidade. Quanto aos equipamentos, foi distribuído parte das cadeiras fixas solicitadas, e mesas. De forma a gerenciar melhor o patrimônio do campus, foi solicitado pela direção do campus SAP a transferência do patrimônio para essa unidade, o que foi atendido pelo SiB e devidamente registrado junto ao setor de patrimônio da Universidade</p> <p>Visando a ampliação e atualização do acervo físico das bibliotecas - até dezembro de 2018, o SiB possuía um acervo total de 77.362 obras, em 249.772 exemplares, e até a data de hoje (4/12/2019), o SiB passou a contar com 80.393 obras, em 274.800 exemplares, sendo esses materiais</p>				

	<p>livros periódicos e outros materiais - o que se configura com um crescimento de 2,78% em obras e 9,11% dos exemplares do acervo total em relação ao ano de 2018</p> <p>Foram adquiridos os seguintes equipamentos para o SIB: 5 Leitores de código de barras para atendimento nas bibliotecas, 5 Malotes para trânsito de livros entre as bibliotecas de RG, SLS, SVP e SAP e 1 Microfone para computador de mesa, para realização das reuniões, por webconferência, com bibliotecários do campus fora da sede.</p>
--	--

TEMA: QUANTO AOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO					
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICEAC	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS SANTA VITÓRIA DO PALMAR
	Questões 14 e 15	Questões 63 e 64	-	-	- Sobre a execução das próprias atividades - amparo e orientação legal para embasamento das atividades.
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs		
	-	-	-		
AÇÕES REALIZADAS EM 2019					

TEMA: PESQUISA/EXTENSÃO					
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICEAC	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS SANTA VITÓRIA DO PALMAR
	Questões 10, 11 e 49	Questões 11, 46, 47, 48, 49 e 89	-		
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	-	-
	-	-	-		
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	<p>Intensa participação e realização de ações de extensão nos cursos dos campi fora de sede.</p> <p>As edições do Boletim CIP/ICEAC de 2019 foram lançadas nos meses de março e junho.</p> <p>Incentivou o aumento de projetos de pesquisa, que possuam afinidade com o Campus e com a comunidade local, através de reuniões para apresentar as demandas da região.</p> <p>Foi realizada a promoção de atividades que sejam de interesse da comunidade local e acadêmica.</p> <p>Lançado 3 Editais de IC e2 de IT. Processo supervisionado e avaliação concluída em todos os editais.</p> <p>Visando ampliar a divulgação das ações de extensão desenvolvidas na instituição, foram produzidos 14 programas de rádio "Trilhas da Extensão", com a reprise de dois deles, no período de 8 de agosto a 28 de novembro. O lançamento do programa de rádio "Trilhas da Extensão" foi realizado em julho no programa FM café.</p> <p>O "Encontro de Extensão Universitária da FURG" ocorreu no dia 27 de agosto, no CIDEC-SUL. O evento foi organizado pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, por meio da Diretoria de Extensão. Neste evento, 57 trabalhos de extensão foram apresentados. A participação no evento ocorreu nas modalidades apresentação oral de trabalhos, ouvintes e participantes de oficinas. O Seminário de Extensão ocorreu durante a 18ª</p>				

Mostra da Produção Universitária, em outubro de 2019.

Neste ano, foram publicadas cinco notícias nas páginas da PROEXC e da DIEX. Na página da DIEX, as notícias estavam relacionadas ao Encontro de Extensão Universitária da FURG, informando a respeito das normas para apresentação de trabalhos e participação no evento, bem como da programação. Também foram publicadas notícias sobre a participação da FURG no 37º SEURS, que ocorreu no mês de julho, na Universidade Federal de Santa Catarina. E notícias relacionadas ao edital EPEC, com a finalidade de divulgar os projetos que foram contemplados com as bolsas do edital. Na página da PROEXC, as notícias tiveram como objetivo a divulgação da política de extensão universitária da FURG e a publicação de editais. Um total de 25 notícias foram veiculadas no portal da FURG.

A PROEXC estabeleceu, ao longo do ano de 2019, parceria com a Coordenação de saúde indígena, da Secretaria municipal de Saúde, visando a realização de formação continuada para agentes de saúde. E, também, parceria com a coordenação das Práticas Integrativas e Complementares (PICs), também da Secretaria de Município da Saúde, com a finalidade de promover as políticas das PICS no município, e está construindo um encontro para o primeiro semestre de 2020. Outras parcerias estabelecidas foram quatro projetos de extensão nas áreas de meio ambiente, sociologia, direitos humanos, ciências e computação com a Escola Viva

A PROEXC também divulgou quatro editais, sendo eles: Edital Conjunto de Circulação Interna - PDE/EPEC, divulgado em 25 de março; o edital de fomento de ações de extensão, divulgado em 29 de abril; o edital de indução de ações de extensão e cultura Escola Viva, divulgado em 9 de setembro e o edital do Programa Ciência na Escola, do MCTIC.

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura apoiou sete ações. Foram elas: "Março Lilás", "II AGROPANC", "Mês da proteção alusivo ao combate da violência e exploração sexual contra crianças e adolescentes", "Lançamento do Projeto Caminhos Negros"; "1º Encontro Regional de HIV/AIDS e Hepatites Virais de Cidades Portuárias e Fronteiras"; "INTECOOP" e Encontro de Integração da Secretaria de Município da Saúde.

A recomposição da representação da comunidade externa no Comitê de Extensão foi realizada no mês de novembro, por meio de consulta pública pelo site de consultas da FURG, tendo recebido três candidaturas com a eleição para a vaga de titular.

A PROEXC já realizou 6 oficinas. As oficinas estão relacionadas aos conceitos básicos de extensão e aos elementos essenciais para a elaboração de um projeto de extensão. Duas foram realizadas no "Encontro de Extensão Universitária da FURG", no dia 27 de agosto. Duas oficinas foram destinadas aos bolsistas de extensão e servidores dos Campi Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do SUL e outras duas oficinas foram realizadas na Escola de Enfermagem. A previsão das 13 oficinas estava atrelada ao objetivo da curricularização da extensão, prevendo-se uma oficina em cada uma das 13 unidades acadêmicas da FURG. Estas não foram realizadas porque no entendimento da comissão de curricularização fez-se necessário um maior número de reuniões da comissão. A comissão realizou a apresentação da minuta da curricularização em 11 de dezembro para os coordenadores de graduação.

Com relação aos eventos extensionistas ofertados, o "Encontro de Extensão Universitária da FURG" ocorreu no dia 27 de agosto, no CIDEC-SUL. Em torno de 226 pessoas participaram do Encontro de Extensão Universitária da FURG, nas modalidades: apresentador de trabalho oral,

ouvinte e participante de oficina. O evento contou com a participação de cerca de 200 pessoas. 57 trabalhos foram apresentados na modalidade oral e 127 pessoas participaram como ouvintes e 17 pessoas participaram das oficinas. O Seminário de Extensão ocorreu durante a 18ª Mostra da Produção Universitária. Neste evento, um total de 169 trabalhos foram apresentados.

Creditação de Extensão: foram incluídas nas propostas de normas regulamentadoras da criação de curso e alteração curricular destaques para a carga horária de extensão nas disciplinas. Além disso, a temática da creditação da extensão permanece sendo debatida pela Comissão responsável, a qual é presidida e gerenciada pela Diretoria de Extensão/PROEXC. Foi elaborada a minuta de Deliberação da Curricularização da Extensão pela PROGRAD e PROEXC, a qual será levada para discussão do COMGRAD do mês de novembro de/2019. Além disso, foram incluídas nas propostas de instruções normativas de Criação de Curso e de Alteração Curricular destaques para a carga horária de extensão nas disciplinas dos Cursos de Graduação.

TEMA: SAÚDE FÍSICA E MENTAL / PLANO DE SAÚDE					
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICEAC	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS SANTA VITÓRIA DO PALMAR
	Questão 66	Questões 81 e 82	Questões 57 e 58		- Fomentações de saúde, saúde mental e qualidade de vida (prática de esporte bem como ergonomia) aos servidores do campus FURG-SVP.
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs		
	-	-	<p>- Ações de saúde, tanto física quanto mental, são muito necessárias, considerando que o plano de saúde contratado pela Universidade possui sérias limitações em Santa Vitória do Palmar;</p> <p>- Assim como os exames anuais de saúde física, acredito que a FURG poderia promover reuniões anuais com as psicólogas. Muitos problemas não são revelados porque o servidor não procura auxílio, mas a FURG poderia fazer esse papel inicial de procurar o servidor;</p> <p>- Os atendimentos em relação à saúde física e mental não existem. É compreensível a dificuldade de atender os campi fora de Rio Grande nesse sentido, mas</p>	-	

			<p>poderiam ser buscadas alternativas, como criação de convênios, parcerias, ou mesmo a realização de ações de prevenção aqui no campus;</p>		
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</p>	<p>A fim de se discutir o protocolo de saúde integral dos estudantes: foram realizadas reuniões internas mediadas pela PROGEP e visitas a rede de saúde do município de Rio Grande afim de conhecer a realidade para onde encaminhamos alguns estudantes.</p> <p>Buscando atender a meta de ampliar as ações preventivas relacionadas à saúde mental dos estudantes, foram desenvolvidas diversas atividades, dentre elas podemos destacar: 1. O Grupo Roda Viva expandiu seus encontros para 2 vezes por semana em turnos diferentes (2ª feiras as 15 h e 4ªfeiras as 9h). 2. Foi retomado, no 2º semestre, o plantão multiprofissional nas Casas dos Estudantes-CEU. Assim como, foi realizada reunião de avaliação e questionário online do plantão multiprofissional das CEU para qualificar a avaliação. 3. Em Santa Vitória do Palmar, houver ações de promoção e apoio à realização de palestras sobre saúde mental, bem como, a realização de oficina sobre "Apresentação de trabalhos acadêmicos" abordando aspectos relativos à ansiedade em falar em público e desenvolvimento de grupo de preparação para apresentação dos Trabalhos de conclusão de curso. 4. Além disso, em SVP foi ofertada a oficina "Auxiliando casos de crises de ansiedade", abordando os primeiros socorros psicológicos e encaminhamentos em casos de crise de ansiedade. 5. Houve ações no mês de setembro com o objetivo de promoção do mês de conscientização sobre suicídio "setembro amarelo" no campus de SVP. Foram realizadas também palestra, rodas de conversa, cine-debate e gincanas promovidos em parceria com a representação do DCE no Campus e da Atlético do Campus de SVP. 6. Foram realizados atendimentos individuais na CEU-SVP buscando incentivar os moradores a participarem das atividades desenvolvidas no Campus. 7. Com vistas a ampliação das ações preventivas à saúde mental dos estudantes foi realizado, em SVP, trabalho conjunto com o CAPS no acompanhamento das alunas que frequentam o serviço, mantendo-se uma comunicação constante com as profissionais do CAPS, que inclusive, participaram como debatedoras do cine-debate do setembro amarelo. Também houve um diálogo constante com os profissionais que atuam nas UBSs e no Hospital quanto aos casos de encaminhamento das demandas acolhidas na PRAE-SVP. 8. No segundo semestre de 2019 foi implantado no campus Rio Grande, o plantão de atendimento psicológico, sem agendamento prévio, que ocorreu 4 vezes por semana em turnos alterados.Com relação as ações realizadas pelo CEP na CEU foram realizadas apenas 3 ações devido a este Projeto ser uma pareceria da PRAE com o CEP Rua da FURG para o qual eram ofertadas bolsas, e devido a conjuntura financeira da Universidade tais bolsas foram suspensas no segundo semestre o que interrompeu as ações do projeto.</p> <p>Foi criado grupo de trabalho institucional para montagem de um programa permanente de saúde mental.</p> <p>Foram divulgadas informações alusivas ao setembro amarelo nas redes sociais da DAS.</p> <p>Foi elaborado um folder com informações preventivas em relação ao suicídio.</p>				

TEMA: INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E PROPRIEDADE INTELECTUAL					
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICEAC	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS SANTA VITÓRIA DO PALMAR
	Questão 57	Questão 87	-		
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	-	-
	-	-	-		
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	<p>Foram monitorados os processos de proteção de propriedade intelectual depositados junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial-INPI e em outras instâncias externas à Universidade. Total (07 registros de software, 42 pedidos de patente depositados pela FURG, 10 pedidos de patente depositados pela IES co-titular)</p> <p>Foram promovidas pela FURG 02 capacitações em propriedade intelectual e transferência de tecnologia. Além disso, foram divulgados os cursos EAD promovidos pelo INPI e OMPI.</p> <p>Foram registrados 03 softwares, 04 pedidos de patente, 01 pedido de patente registrado pela UFMG e 01 pedido com previsão para outubro.</p> <p>Foram realizados o cadastramento da Diretoria de Inovação Tecnológica em associações e instituições que promovem a inovação tecnológica e a proteção da propriedade intelectual - ANPROTEC, FORTEC, REGINP.</p> <p>Foi especificada a inovação tecnológica como eixo de cadastramento de projetos no sistema SISPROJ.</p> <p>Foi especificado o sistema SISDIT para monitoramento de patentes, registros de software, empresas juniores, projetos de pré-incubação e empresas incubadas. Versão em desenvolvimento pelo NTI.</p> <p>A Vitrine Tecnológica está sendo desenvolvida por bolsista voluntário e está em processo de desenvolvimento.</p>				

	<p>Foram realizados vários cursos de qualificação para empreendedores incubados e pré-incubados.</p> <p>Seis projetos de pré-incubação da Innovatio foram aprovados para fase2 do Centelha-FAPERGS</p> <p>FURG participa do CMCTI, REGINP e Governança Empreendedora para promover a integração com entidades representativas de empresas assim como outras incubadoras e parques tecnológicos.</p> <p>A DIT tem participado de reuniões da Rede Gaúcha de Parques e Incubadoras - REGINP.</p> <p>A DIT participou dos principais eventos nacionais em inovação e empreendedorismo - ANPROTEC, StartupSummit, Congresso de Inovação na Indústria promovido pelo CNI, Gramado Summit, InnovatioSummit</p> <p>A DIT tem acompanhado e auxiliado as empresas juniores tendo atualmente 08 empresas reconhecidas (Atena, Exata, Mac, Enger, EB-Tec, Phi, Byte, Casp, Horus). 04 em processo de reconhecimento (Opus, Elementar, Apollo e Ecoservice).</p> <p>Foi desenvolvido o programa de incubação da Innovatio e aprovado pelo Comitê Diretivo da Innovatio.</p> <p>Foi realizada a certificação CERNE da equipe da DIT (Aléssio, Luciano, Mariana e Gibbon).</p> <p>O projeto Educação Empreendedora entrou em vigor agosto de 2019 e está em execução.</p>
--	--

TEMA: INTERNET					
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICEAC	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS SANTA VITÓRIA DO PALMAR
	-	Questão 18	-	- Falta de infraestrutura (internet) na unidade acadêmica que tende a piorar com o crescimento do número de cursos ofertados pelo ICEAC, há necessidade iminente de construção do prédio do ICEAC.	- Disponibilidade de internet;
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs		
	-	-	- O campus tem problemas sérios com o Wi-Fi, que funciona quando quer;		
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	<p>Foi feito um levantamento de necessidades junto a toda comunidade acadêmica do Campus SVP. O técnico de TI, do campus SVP Luan Belaus, também fez o seu levantamento. A ampliação e melhoria junto a ProInfravem ocorrendo com a participação da equipe de técnicos de infraestrutura na realização destes serviços.</p> <p>Foram realizadas reuniões juntamente com o NTI para melhorias no sistema e no site. Estão sendo realizados treinamentos para os coordenadores no PROFOCAP e no dia 25/09/19 houve um treinamento somente com os servidores e estagiários das secretarias dos campi fora da sede, conforme solicitado pela auditoria interna, sobre todos os procedimentos de matrículas. Algumas adequações estão em fase de implementação e outra na fase inicial ainda, mas lembrando que as adequações no sistema acadêmico levam um certo tempo e que estamos trabalhando para otimizar ainda mais os procedimentos. Já otimizamos o número de diferentes declarações emitidas no CRA, para padronizar determinados procedimentos que estão em constante modificação.</p> <p>Foram implementadas várias melhorias no Sistema ARGO.</p>				

TEMA: AVALIAÇÃO					
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICEAC	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS SANTA VITÓRIA DO PALMAR
	-	Questões 93 e 95	-	- Mecanismo de avaliação do estágio probatório dos servidores.	
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	- Mecanismo de avaliação de desempenho dos docentes e técnicos.	-
	-	-	-		
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	<p>As avaliações dos cursos de graduação estão sendo acompanhadas por ambas as Diretorias (DIADG e DAI), de forma que o trabalho é inter-relacionado e, conseqüentemente, aperfeiçoado. A Comissão Assessora tem auxiliado na análise de todas as avaliações, principalmente, no que diz respeito ao preenchimento das informações no Sistema e-MEC e participação nas reuniões de orientação dos Coordenadores e NDE.</p> <p>Foram capacitados os coordenadores de curso e realizadas reuniões para conscientizar os alunos sobre a importância de uma participação responsável no ENADE.</p> <p>Discutiu-se com o ComGrad os relatórios gerenciais e o processo autoavaliativo.</p> <p>Foi implementada a avaliação das turmas pelos docentes.</p> <p>Foi qualificada a Avaliação Docente pelo Discente com a realização no final de cada semestre e com o ajuste do questionário.</p> <p>Visando melhorar o processo das avaliações in loco do INEP nos cursos de Graduação, reorganizou-se o processo de acompanhamento do preenchimento dos formulários eletrônicos por parte dos coordenadores de curso.</p>				

9 Considerações Finais

Os resultados da Avaliação Docente e Discente do curso de Comércio Exterior indicam que a impressão geral da avaliação média dos docentes pelos alunos do curso de Comércio Exterior foi novamente maior ou igual à média que o verificado para os docentes de toda a universidade. Nessa avaliação, o item “a implementação do plano de ensino da disciplina” teve a melhor avaliação no terceiro ano consecutivo, que mede a percepção do aluno quanto à transparência e empenho do professor ao discutir e implementar o plano de ensino, assim como expor os objetivos, metodologia de ensino, bibliografia e sistema de avaliação *ad hoc* da disciplina.

Neste ano 2020 foi realizada a avaliação do reconhecimento do curso pelo Ministério de Educação (MEC). Nesta avaliação a Comissão Avaliadora do INEP destacou a produção científica dos professores e alunos do Curso de Comercio Exterior. Além disso, valorizou-se a sincronia por parte dos Avaliadores dos objetivos do curso, perfil profissional do egresso, a estrutura curricular do novo PPC e as ações que vem sendo desenvolvidas no Curso. Por último, recomendou-se melhorar a experiência profissional do mercado de trabalho, especificamente na área de Comercio Exterior, que é considerada baixa. O curso foi reconhecido com uma nota de 4,19.

Por outro lado, os resultados da Avaliação Institucional e o Seminário Interno de Avaliação apresentaram problemas relacionados com a frequência, pontualidade, qualidade e segurança do transporte intermunicipal e transporte municipal. Para solucionar essa reclamação foi realizada a contratação de serviços continuados de transporte de alunos, servidores e funcionários que prestam serviço terceirizado de segunda à sexta-feira no Campus de Santa Vitória do Palmar. Outro ponto importante foi a proposta de readequar a aula de inglês para contratar algum profissional que já atuou profissionalmente na área do Comércio. Por último, ainda persiste a necessidade de melhorar o serviço de internet.

Vale a pena ressaltar os esforços concretizados durante esta pandemia da COVID-19, como a realização dos projetos de extensão COMEX *webinars* e da realização da quinta edição do Encontro do Curso de Comércio Exterior – FURG - na modalidade virtual (V ECOMEX).

Outro elemento de destaque foi a melhora na otimização da usabilidade, acessibilidade e funcionalidade no *website* do curso de Comercio Exterior (<https://comercioexternior.furg.br>), que oferece informações econômicas relevantes, notícias e avisos do curso, além de outros serviços como aprendizagem e estudo do idioma inglês. O *website* fornece *links* internos para o

direcionamento do projeto de extensão COMEX *Blog* e outros *links* externos. Tudo isso contribui para aumentar a relevância do conteúdo do *website* oficial do curso.

Por fim, nos próximos anos pretende-se implementar o novo QSL do curso, o que vai permitir mudar o perfil do estudante egresso para potencializar suas habilidades na área quantitativa que possibilite atingir outras posições gerenciais e ampliar o acesso ao mercados de trabalho no setor público e privado, além de possibilitar a continuidade dos seus estudos em cursos de pós-graduação em áreas como Administração, Ciências Contábeis, Marketing, Economia e Relações Internacionais. Com essa mudança será possível superar a percepção apontada pelos estudantes nos Seminários de Autoavaliação Institucional de que as oportunidades de pós-graduação na área do curso são ruins.

10 Referências

FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul**. 2009. Artigo em Hypertexto. Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm>. Acesso em: 20/6/2016

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE**. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/enade>>

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília, DF, Brasil. 2008. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul**. 2007. Disponível em: <http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg>. Acesso em: 21.06.2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010)**. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2015**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2015> >

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2016**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2016> >

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2017**. Disponível em : <<http://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/72-2017-relatorios-de-autoavaliacao-inep/159-relatorio-de-autoavaliacao-institucional-furg-2017>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2018**.[https://avaliacao.furg.br/images/Relatorio de Autoavaliacao Institucional 2018 - _VERSAO FINAL.pdf](https://avaliacao.furg.br/images/Relatorio_de_Autoavaliacao_Institucional_2018_-_VERSAO_FINAL.pdf)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2019**. Disponível em : < <https://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/77-ciclo-avaliativo-2018-2021-relatorios-de-autoavaliacao-inep/238-2019-relatorio-de-autoavaliacao-inep>>

ZAMBERLAN, L. **Pesquisa de Mercado**. Editora Unijuí, Ijuí, Unidade 4-7, pág., 95, 2008.